

São Paulo, 10 de maio de 2022 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados do 1T22. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1T22 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"				
R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	1.127,9	1.280,5	1.601,5	(20,0%)
EBITDA (CVM 527)	778,7	1.131,5	1.108,1	2,1%
Lucro Líquido Alupar	219,3	431,0	323,4	33,3%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"				
R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	679,7	713,7	563,1	26,7%
EBITDA (CVM 527)	593,7	622,2	461,1	34,9%
Lucro Líquido Alupar	143,6	166,9	68,3	144,2%

Teleconferência 1T22 | 11/05/2022

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +55 (11) 4090-1621
 +55 (11) 3181-8565

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 14h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 412 717-9627

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:

<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 10/05/2022

ALUP11: R\$ 26,22
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 7,683 bilhões
(1) Units Equivalentes



Acontecimentos do 1T22

Evento		
Fevereiro 2022	Afirmação de Rating “AAA (bra)”	A agência de classificação de risco, Fitch Ratings, afirmou o rating em escala nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de Debêntures em “AAA (bra)” e o rating em escala internacional, para moeda estrangeira em “BB” e para moeda local em “BBB-”.
Fevereiro 2022	Exercício da Opção de Compra da TPE	A Companhia exerceu a opção de compra de 30% das ações subscritas e integralizadas pelo Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, da controlada TPE, desta forma, a Alupar aumenta sua participação dos atuais 51,00% para 65,70%. O montante pago por esta transação foi de R\$ 26.348.819,29
Fevereiro 2022	Entrada em Operação Comercial da transmissora ESTE	A controlada ESTE obteve em 18/02/2022 o Termo de Liberação de Receita – TLR, o qual autoriza o recebimento de receita a partir de 09/02/2022. Com está liberação do ONS, será adicionada uma RAP de R\$ 123,6 milhões para o ciclo 2021_2022.
Março 2022	Exercício da Opção de Compra da TSM	A Companhia exerceu a opção de compra de ações subscritas e integralizadas pelo Perfin Apollo Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, da controlada TSM, desta forma, a Alupar aumenta sua participação para 65,70%. O montante pago por esta transação foi de R\$ 6.444.980,70.
Março 2022	Emissão Licença Prévia (LP) da subsidiária ELTE - subestação Domênico Rangoni de 345 / 138 kV	Emitida em 31/03/2022, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), a Licença Prévia nº 2832, atestando a viabilidade socioambiental da Subestação Domênico Rangoni de 345/138 kV e dos seccionamentos associados.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"				
R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita Líquida	1.127,9	1.280,5	1.601,5	(20,0%)
EBITDA (CVM 527)	778,7	1.131,5	1.108,1	2,1%
Margem EBITDA	69,0%	88,4%	69,2%	19,2 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	90,3%	92,7%	91,7%	1,0 p.p
Resultado Financeiro	(216,6)	(225,3)	(210,1)	7,2%
Lucro Líquido consolidado	356,4	738,9	660,9	11,8%
Minoritários Subsidiárias	137,1	307,9	337,5	(8,8%)
Lucro Líquido Alupar	219,3	431,0	323,4	33,3%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,75	1,47	1,10	33,3%
Dívida Líquida***	7.995,5	7.809,7	7.119,3	9,7%
Dív. Líquida / Ebitda****	2,6	1,7	1,6	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"				
R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita Líquida	679,7	713,7	563,1	26,7%
EBITDA (CVM 527)	593,7	622,2	461,1	34,9%
Margem EBITDA	87,3%	87,2%	81,9%	5,3 p.p
Resultado Financeiro	(215,4)	(224,3)	(209,1)	7,3%
Lucro Líquido consolidado	225,9	261,2	153,0	70,7%
Minoritários Subsidiárias	82,2	94,3	84,6	11,4%
Lucro Líquido Alupar	143,6	166,9	68,3	144,2%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,49	0,57	0,23	144,2%
Dívida Líquida***	7.995,5	7.809,7	7.119,3	9,7%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,4	3,1	3,9	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante ****Ebitda Anualizado.

Notas:

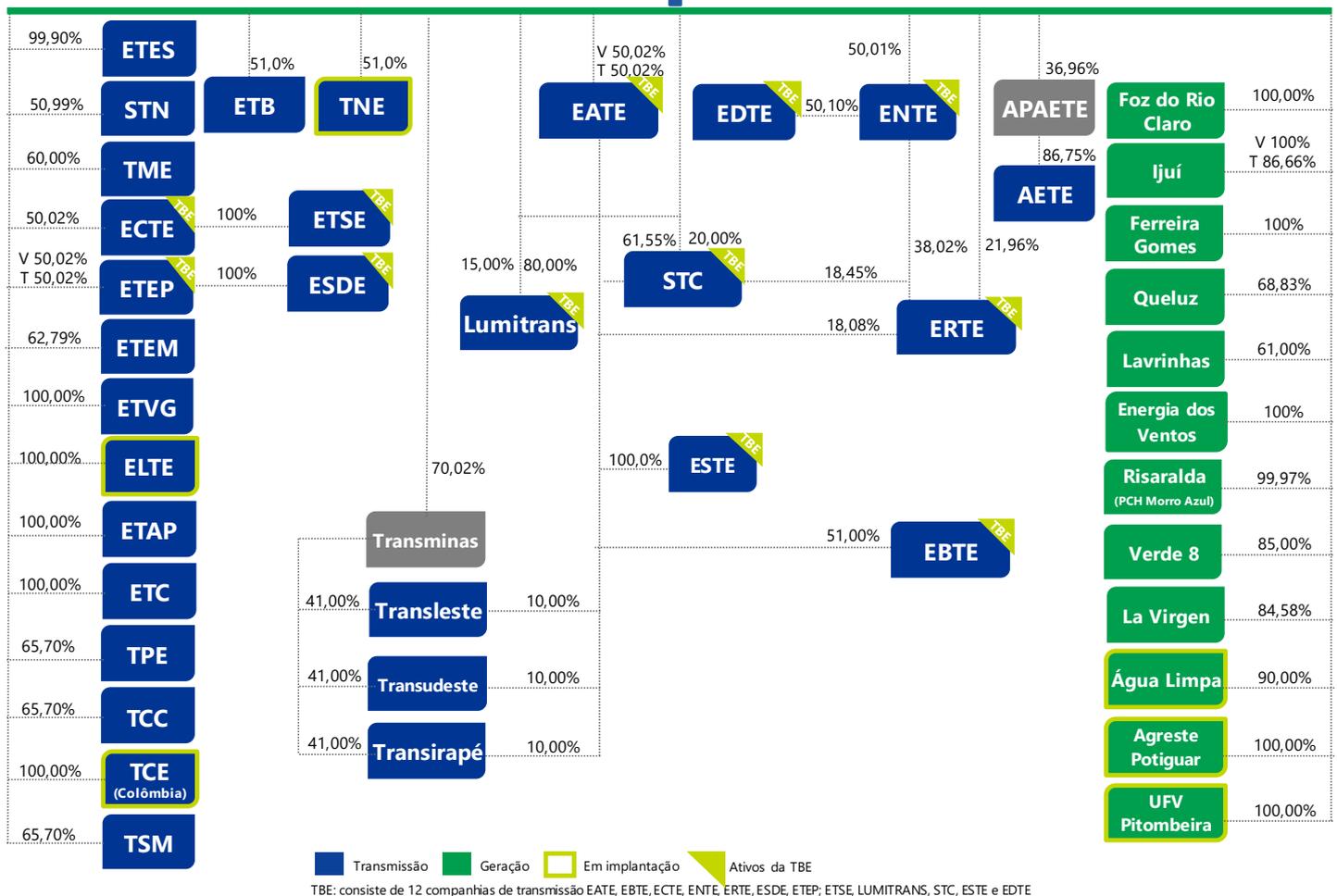
1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.929 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 27 operacionais e 3 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2024.

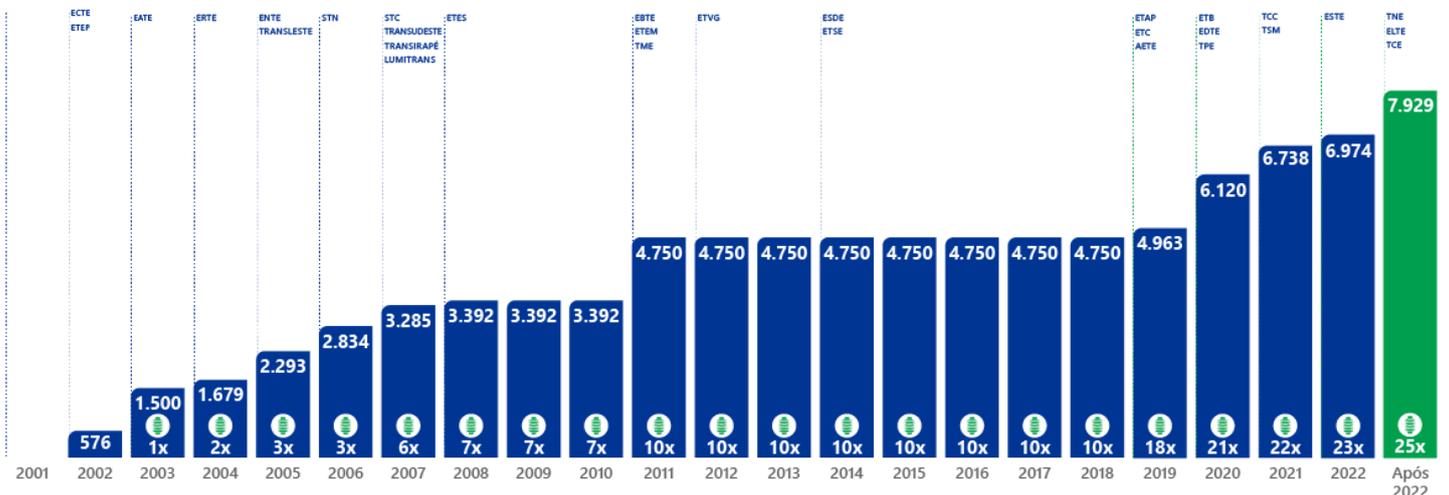
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2020-21)	RAP/RBNI (Ciclo 2021-22)	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 58,8	R\$ 80,6	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 134,6	R\$ 184,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 30,6	R\$ 42,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 258,2	R\$ 358,1	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 56,8	R\$ 77,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 159,5	R\$ 149,9	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$35,7	R\$ 33,4	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 30,2	R\$ 34,2	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 41,0	R\$ 54,4	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 48,1	R\$ 52,4	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 31,8	R\$ 43,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 18,6	R\$ 20,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 48,9	R\$ 52,9	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 54,9	R\$ 58,3	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 14,4	R\$ 15,7	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 13,8	R\$ 16,2	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 11,8	R\$ 16,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 168,5	R\$ 329,1*	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 23,5	R\$ 25,4	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 57,5	R\$ 57,5*	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 57,3	R\$ 61,9	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 33,3	R\$ 36,0	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541km	R\$ 243,4	R\$ 263,1	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288km	R\$ 165,3	R\$ 178,6	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236km	R\$ 114,4	R\$ 123,6	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	200km	R\$ 122,1 ²	R\$ 134,1 ³	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 111,0	R\$ 120,0	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 143,8	R\$ 155,3	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 70,4	R\$ 76,1	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 32,2	R\$ 38,9	IGP-M
TOTAL				7.929 km	R\$ 2.390,4	R\$ 2.889,9	

¹USD 1,0 – BRL 4,03 / ²USD 1,0 – BRL 5,43 / ³USD 1,0 – BRL 5,58 / *Valor definido no aditivo ao contrato de concessão

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques soleres, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 673,8 MW em operação. Atualmente temos 63,0 MW eólico e 61,7 MWp solar em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23 MW em fase de licenciamento.

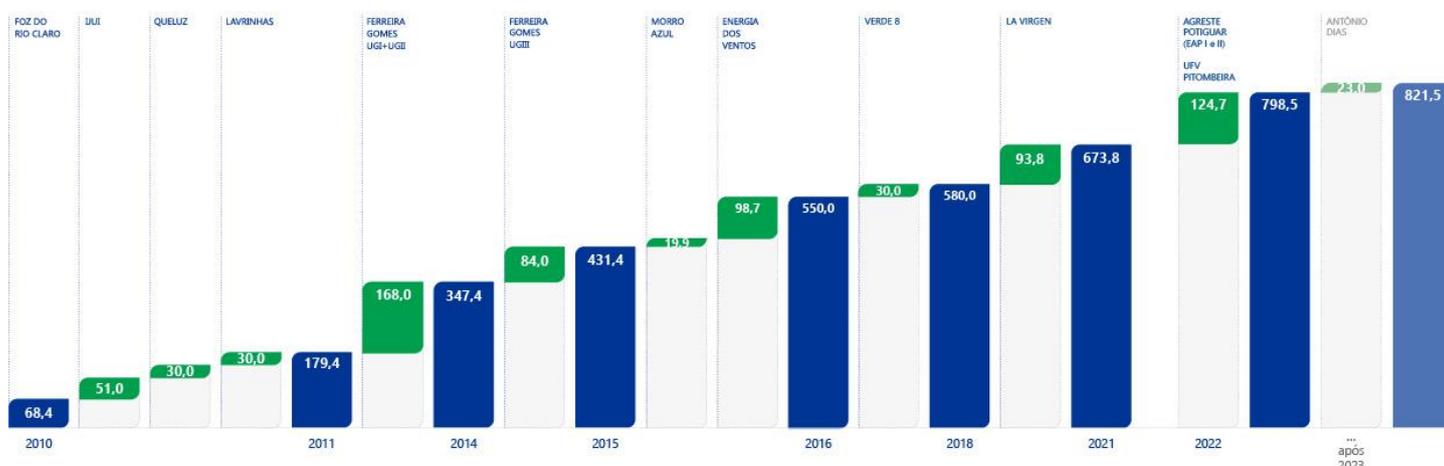
Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/38	Ago/11	68,83%	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/38	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	100,00%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	86,66%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	84,58%	93,8	59,2
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar							
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Pré – Operacional	100,00%	100,00%	37,8	23,1
AW São João	Jan/20	Jan/55	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	25,2	14,9
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	61,7*	14,9
TOTAL						821,5	471,6

*MWp

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 1T22.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 4 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"

R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	944,5	1.115,4	1.439,5	(22,5%)
Custo dos Serviços Prestados	(38,3)	(33,3)	(28,8)	15,7%
Custo de Infraestrutura	(267,4)	(62,4)	(393,7)	(84,2%)
Depreciação / Amortização	(1,9)	(1,9)	(2,1)	(6,5%)
Despesas Operacionais	(25,1)	(13,1)	(12,2)	6,9%
EBITDA (CVM 527)	613,7	1.006,7	1.004,8	0,2%
Margem EBITDA	65,0%	90,3%	69,8%	20,5 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	90,6%	95,6%	96,1%	(0,5 p.p)
Resultado Financeiro	(211,3)	(241,4)	(132,2)	82,6%
Lucro Líquido	269,2	649,4	667,5	(2,7%)
Dívida Líquida**	6.019,4	5.898,4	5.087,8	15,9%
Div. Líquida / EBITDA***	2,5	1,5	1,3	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"

R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	492,4	546,3	397,0	37,6%
Custos Operacionais	(38,3)	(34,0)	(27,9)	22,1%
Depreciação / Amortização	(60,6)	(67,5)	(43,9)	53,9%
Despesas Operacionais	(25,6)	(13,7)	(12,9)	6,3%
EBITDA (CVM 527)	428,4	498,6	356,2	40,0%
Margem EBITDA	87,0%	91,3%	89,7%	1,6 p.p
Resultado Financeiro	(210,5)	(240,6)	(131,4)	83,2%
Lucro Líquido	139,2	171,1	160,9	6,4%
Dívida Líquida**	6.019,4	5.898,4	5.087,8	15,9%
Div. Líquida / EBITDA***	3,5	3,0	3,6	

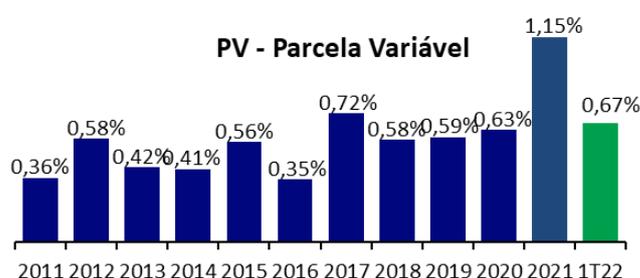
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 1T22, mantendo a disponibilidade física superior a 99,8%.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 1T22 a receita líquida totalizou **R\$ 546,3 mm**, 37,6% superior aos **R\$ 397,0 mm** apurados no 1T21.

Este aumento de **R\$ 149,3 mm** deve-se principalmente ao:

- (i) aumento de **R\$ 42,8 mm** no faturamento da transmissora TCC, em função da sua entrada em operação comercial (mar/21);
- (ii) crescimento de **R\$ 19,5 mm** na receita da transmissora ESTE, devido à sua entrada em operação comercial (fev/22);
- (iii) aumento de **R\$ 33,1 mm** no faturamento da transmissora TSM, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/21);
- (iv) redução de **R\$ 2,4 mm** na transmissora STN e de **R\$ 0,4 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21) e;
- (v) aumento de **R\$ 73,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 101,0 mm** no 1T22, ante os **R\$ 71,2 mm** registrados no 1T21.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 6,2 mm**, sendo:

- (+) R\$ 4,6 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras TCC, TSM e ESTE;
- (+) R\$ 1,7 mm nas transmissoras EATE e ETEP, decorrente dos reajuste dos contratos de O&M (Operação), os quais são indexados em IGP-M, sendo o reajuste de 17,8% na EATE e 21,7% na ETEP.

Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado aumento de **R\$ 23,6 mm**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 20,3 mm nas transmissoras TPE, TCC e TSM, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 14,2 mm** no 1T22, ante os **R\$ 13,4 mm** apurados no 1T21.

Este aumento de R\$ 0,8 mm deve-se ao:

- (i) aumento de **R\$ 0,4 mm** na conta **Administrativas e Gerais** principalmente pelo crescimento de R\$ 1,0 mm nas transmissoras TCC, ESTE e TSM, em razão das respectivas entradas em operação comercial;
- (ii) aumento de **R\$ 1,9 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:
 - (+) R\$ 1,0 mm nas transmissoras TCC, TSM e ESTE, devido à entrada em operação comercial dos ativos;
 - (+) R\$ 0,3 mm na transmissora TNE, em razão do aumento do quadro de colaboradores, decorrente das tratativas da viabilização do empreendimento.
- (iii) redução de **R\$ 1,5 mm** na conta **Outras Despesas / Outras Receitas**, principalmente pelo aumento de R\$ 1,2 mm na linha “Outras Receitas”, sendo:
 - (+) R\$ 1,1 mm na transmissora EBTE, decorrente do ressarcimento, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de conexão do sistema de transmissão – CCT.
 - (+) R\$ 0,4 mm na transmissora TSM, em razão da venda de matérias residuais de obra “sucata”.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 498,6 mm** no 1T22, 40,0% superior aos **R\$ 356,2 mm** apurados no 1T21.

A margem EBITDA ficou em **91,3%**, 1,5 p.p superior ao **89,7%** apurado no 1T21.

Esta variação deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 166,0 mm** na **Receita Bruta** principalmente em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 95,3 mm** na receita das transmissoras TCC, TSM e ESTE, devido às respectivas entradas em operação comercial (TCC: mar/21; TSM: dez/21; ESTE: fev/22);

(ii) redução de **R\$ 2,8 mm** no faturamento das transmissoras Transleste e STN em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (Transleste: dez/20; STN: jan/21);

(iii) aumento de **R\$ 73,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021.

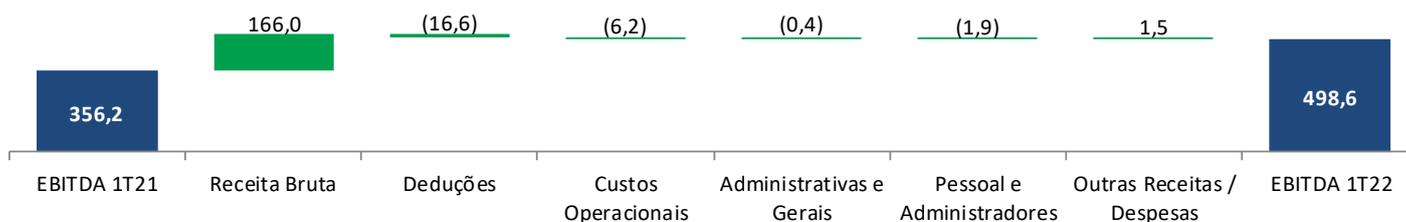
(b) aumento de **R\$ 16,6 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TCC, TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) aumento de **R\$ 6,2 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, principalmente pelo crescimento de R\$ 4,6 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras TCC, TSM e ESTE;

(d) crescimento de **R\$ 0,8 mm** nas despesas, sendo: (+) R\$ 0,4 mm nas despesas **Administrativas e Gerais**; (+) R\$ 1,9 mm na conta **Pessoal e Administradores** e; (-) R\$ 1,5 mm nas **Outras Despesas / Outras Receitas**, conforme detalhado na seção anterior "Despesas Operacionais".

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 1T22 (R\$ MM)



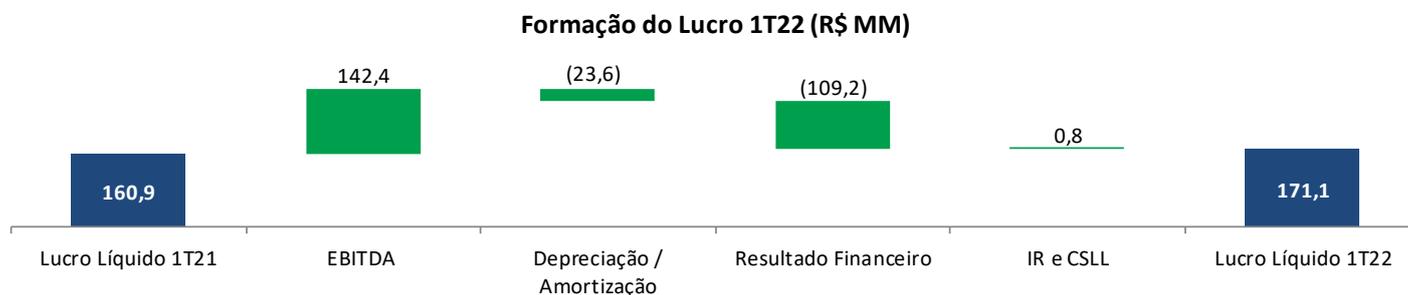
Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 171,1 mm** no 1T22, 6,4% superior aos **R\$ 160,9 mm** apurados no 1T21.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

- (a) aumento de **R\$ 142,4 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.
- (b) crescimento de **R\$ 23,6 mm** na conta **Depreciação/Amortização**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 20,3 mm nas transmissoras TPE, TCC e TSM, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21).
- (c) aumento de **R\$ 109,2 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:
 - (i) crescimento de **R\$ 118,7 mm** nas **Despesas Financeiras**:
 - (i.i) aumento de **R\$ 73,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TCC, TSM e ESTE que impactaram esta conta em R\$ 33,0 mm, R\$ 25,7 mm e R\$ 14,5 mm, respectivamente;
 - (i.ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21 e;
 - (i.iii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 3,20% no acumulado do 1T22, ante os 2,05% registrados no acumulado do 1T21.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 31/03/2022				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	605.129	1.608	-		603.521
Receita de transmissão de energia	608.937	1.608			607.329
(-) Parcela variável	(3.808)	-			(3.808)
Deduções da receita operacional bruta	(58.818)	(244)	-		(58.574)
PIS	(7.500)	(32)			(7.468)
COFINS	(34.555)	(149)			(34.406)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.873)	(42)			(8.831)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.195)	(6)			(2.189)
Fundo de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.195)	(6)			(2.189)
Ministério de minas e energia - MME	(1.097)	(3)			(1.094)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.403)	(6)			(2.397)
Receita operacional líquida	546.311	1.364	-		544.947
Custo de operação	(101.000)	(2.159)	-		(98.841)
Custo dos serviços prestados	(34.041)	(1.272)			(32.769)
Depreciação / Amortização	(66.959)	(887)			(66.072)
Lucro bruto	445.311	(795)	-		446.106
Despesas e receitas operacionais	(14.229)	(442)	(480)		(14.267)
Administrativas e gerais	(5.879)	(94)			(5.785)
Pessoal	(9.128)	(348)			(8.780)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(480)		(480)
Depreciação / Amortização	(532)	-			(532)
Outras receitas	1.535	-			1.535
Outras despesas	(225)	-			(225)
EBIT	431.082	(1.237)	(480)		431.839
Depreciação / Amortização	(67.491)	(887)	-		(66.604)
EBITDA	498.573	(350)	(480)		498.443
Despesas financeiras	(254.257)	(6)	-	11.815	(242.436)
Encargos de dívidas	(240.649)	-		-	(240.649)
Variações cambiais	99	-		-	99
Outras	(13.707)	(6)		11.815	(1.886)
Receitas financeiras	13.658	413	-		13.245
Receitas de aplicações financeiras	12.720	410			12.310
Outras	938	3			935
	(240.599)	407	-	11.815	(229.191)
EBT	190.483	(830)	(480)	11.815	202.648
IR / CSLL	(19.374)	(111)	-	-	(19.263)
Imposto de renda	(6.353)	(72)			(6.281)
Contribuição social	(13.071)	(39)			(13.032)
Imposto de renda diferido	50	-			50
CSLL diferido	-	-			-
Lucro líquido Consolidado	171.109	(941)	(480)	11.815	183.385
Participação de não controladores					(79.048)
Lucro líquido Alupar					104.337

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/12/2021 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/12/2022 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2022 e 31/03/2022	Receita de Infraestrutura entre 01/01/2022 e 31/03/2022
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/01/2022 e 31/03/2022	Ativo Contratual em 31/03/2022
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/01/2022 e 31/03/2022	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/01/2022 e 31/03/2022	
-	
RAP entre 01/01/2022 e 31/03/2022	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2022 e 31/03/2022	
=	
Ativo Contratual em 31/03/2022	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 1.115,4 mm no 1T22, ante os R\$ 1.439,5 mm apurados no 1T21. As principais variações foram:

(a) redução de R\$ 352,3 mm no faturamento, sendo:

(i) aumento de R\$ 37,3 mm na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou R\$ 132,5 mm neste trimestre ante os R\$ 95,2 mm contabilizados no 1T21. Os principais impactos referem-se a: (i) entrada em operação das transmissoras TCC, TSM e ESTE e; (ii) atualização da receita pelo IGP-M, que ficou em 37,06% no ciclo. Segue abaixo principais variações:

Transmissoras								
Receita de Operação e Manutenção	TCC	TSM	ESTE	EATE	ENTE	ETEP	Demais Transmissoras	Total
1T22	8,5	5,0	3,3	19,2	17,9	4,5	74,1	132,5
1T21	1,1	-	-	14,0	13,0	3,3	63,8	95,2
Variações	7,4	5,0	3,3	5,2	4,9	1,2	10,2	37,3

(ii) redução de R\$ 398,8 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 107,4 mm no 1T22, ante os R\$ 506,1 mm registrados no 1T21, principalmente pela:

(ii.i) redução dos investimentos nos projetos TCC, TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TCC: mar/21; TSM: dez/21; ESTE: fev/22).

Segue abaixo a abertura das principais variações:

Transmissoras					
Receita de Infraestrutura	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	Total
1T22	-	108,2	-	(0,8)	107,4
1T21	193,1	150,5	160,9	1,6	506,1
Variações	(193,1)	(42,4)	(160,9)	(2,4)	(398,8)

(b) redução de R\$ 28,2 mm nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 41,8 mm nas transmissoras TCC e TSM, em razão da redução de R\$ 354,0 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 1.006,7 mm** no 1T22, ante os **R\$ 1.004,8 mm** apurados no 1T21.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **95,6%**, ante os **96,1%** registrados no mesmo período do ano passado.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) redução de **R\$ 352,3 mm** na **Receita Bruta – IFRS**, sendo:

(i) redução de **R\$ 398,8 mm** na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou **R\$ 107,4 mm** no 1T22, ante os **R\$ 506,1 mm** registrados no 1T21;

(ii) aumento de **R\$ 37,3 mm** na **Receita de Operação e Manutenção**, que totalizou **R\$ 132,5 mm** neste trimestre, ante os **R\$ 95,2 mm** registrados no 1T21;

Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”.

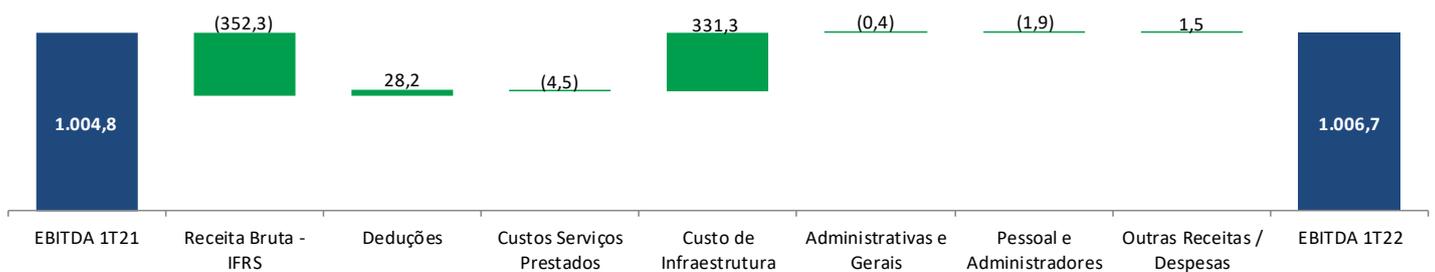
(b) redução de **R\$ 28,2 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 41,8 mm nas transmissoras TCC e TSM, em razão da redução de R\$ 354,0 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

(c) redução de **R\$ 331,3 mm** no **Custo de Infraestrutura**, basicamente pela conclusão de parte dos projetos que estavam em implantação. Abaixo as principais variações:

Custo de Infraestrutura	Transmissoras				Total
	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	
1T22	-	-	57,0	5,4	62,4
1T21	210,7	103,4	74,1	5,6	393,7
Variações	(210,7)	(103,4)	(17,1)	(0,2)	(331,3)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 1T22 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 649,4 mm** no 1T22, ante os **R\$ 667,5 mm** apurados no 1T21.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

(a) aumento de **R\$ 109,2 mm** no **Resultado Financeiro**, principalmente pelo crescimento de **R\$ 118,9 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(i.i) aumento de **R\$ 73,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TCC, TSM e ESTE, que impactaram esta conta em R\$ 33,0 mm, R\$ 25,7 mm, R\$ 14,5 mm, respectivamente;

(i.ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21 e;

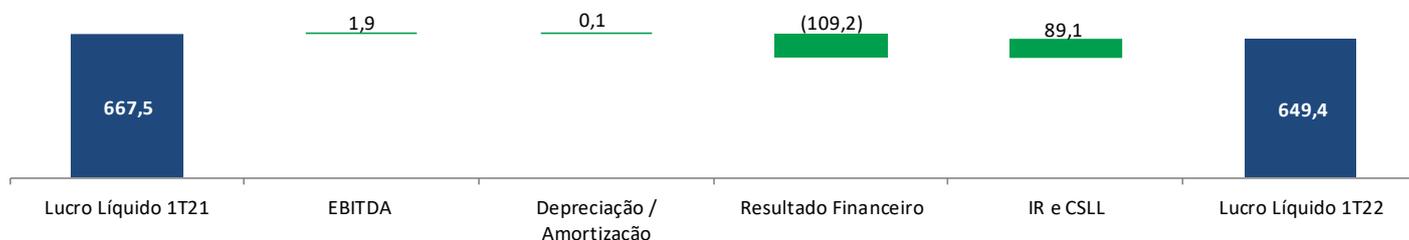
(i.iii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") que registrou 3,20% no acumulado do 1T22, ante os 2,05% registrados no acumulado do 1T21.

(c) redução de **R\$ 89,1 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pela redução de **R\$ 88,3 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

IR / CSLL (Corrente / Diferido)	Transmissoras						Total
	ETB	TSM	ESTE	TCC	TPE	Demais Transmissoras	
1T22	12,6	12,3	64,7	14,8	(69,1)	78,6	113,9
1T21	(21,6)	19,2	24,7	65,1	20,0	95,7	203,0
Variações	34,3	(6,8)	40,0	(50,3)	(89,1)	(17,2)	(89,1)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 1T22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 31/03/2022				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.230.855	4.195			1.226.660
Receita de operação e manutenção	136.293	431			135.862
Receita de infraestrutura	107.361	(1.923)			109.284
Remuneração do Ativo de Concessão	991.009	5.687			985.322
(-) Parcela variável	(3.808)	-			(3.808)
Deduções da receita operacional bruta	(115.437)	(561)			(114.876)
PIS	(7.500)	(32)			(7.468)
COFINS	(34.555)	(149)			(34.406)
PIS diferido	(9.036)	(43)			(8.993)
COFINS diferido	(41.630)	(197)			(41.433)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(8.873)	(42)			(8.831)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(4.296)	(67)			(4.229)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.195)	(6)			(2.189)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.195)	(6)			(2.189)
Ministério de minas e energia - MME	(1.097)	(3)			(1.094)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.403)	(6)			(2.397)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(1.657)	(10)			(1.647)
Receita operacional líquida	1.115.418	3.634			1.111.784
Custo de operação	(96.971)	(3.992)			(92.979)
Custo dos serviços prestados	(33.280)	(1.258)			(32.022)
Custo de infraestrutura	(62.385)	(2.721)			(59.664)
Depreciação / Amortização	(1.306)	(13)			(1.293)
Lucro bruto	1.018.447	(358)			1.018.805
Despesas e receitas operacionais	(13.698)	(442)	(114)		(13.370)
Administrativas e gerais	(5.242)	(94)			(5.148)
Pessoal	(9.128)	(348)			(8.780)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(114)		(114)
Depreciação / Amortização	(618)	-			(618)
Outras receitas	1.515	-			1.515
Outras despesas	(225)	-			(225)
EBIT	1.004.749	(800)	(114)		1.005.435
Depreciação / Amortização	(1.924)	(13)			(1.911)
EBITDA	1.006.673	(787)	(114)		1.007.346
Despesas financeiras	(255.225)	(6)		11.815	(243.404)
Encargos de dívidas	(241.617)	-		-	(241.617)
Variações cambiais	99	-		-	99
Outras	(13.707)	(6)		11.815	(1.886)
Receitas financeiras	13.838	413			13.425
Receitas de aplicações financeiras	12.720	410			12.310
Outras	1.118	3			1.115
	(241.387)	407		11.815	(229.979)
EBT	763.362	(393)	(114)	11.815	775.456
IR / CSLL	(113.929)	170			(114.099)
Imposto de renda	(6.353)	(72)			(6.281)
Contribuição social	(13.071)	(39)			(13.032)
Imposto de renda diferido	(44.799)	207			(45.006)
CSLL diferido	(49.706)	74			(49.780)
Lucro líquido Consolidado	649.433	(223)	(114)	11.815	661.357
Participação de não controladores					(286.496)
Lucro líquido Alupar					374.861

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE ⁽⁴⁾	715	R\$ 329,1	R\$ 1.777,1 ⁽⁵⁾	R\$ 310,4	2024	2024
ELTE	40	R\$ 57,5	R\$ 450,0	R\$ 27,4	2024	2024
TCE	200	US\$ 24,0	US\$ 130,0	US\$ 72,6 ⁽⁶⁾	2023	2023

(1) Ciclo 2021/2022

(2) Investimento na data base prevista no edital dos respectivos leilões.

(3) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

(4) Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

(5) Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pelo IPCA até dez/21.

(6) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 4,76 (Base 31/03/2022)

Projetos em fase de Licenciamento Ambiental

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramitou perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o

reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do empreendimento para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, foi apresentado pela TNE à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trinta e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04/05/2021.

Em 25/03/2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido para solução de controvérsias com a instauração de arbitragem para definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00 (base: março/2019). Consequentemente, em 10/09/2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17/09/2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Em 28/09/2021, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 para a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, a qual encontra-se em discussão por meio da [Ação Civil Pública nº 0018408-23.2013.4.01.3200](#) e [Ação Civil Pública nº 0018032-66.2015.4.01.3200](#), proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos; e da [Ação Civil Pública nº 1030014-50.2021.4.01.3200](#), proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE, visando a declaração de nulidade da referida licença.

Adicionalmente, em 26/11/2021, a TNE protocolou na ANEEL o pedido de reequilíbrio do Contrato de Concessão, conforme determinado no Termo de Compromisso Arbitral e no Aditivo ao Contrato de Concessão. A ANEEL deliberou sobre o pleito, negando o pedido por meio do Despacho ANEEL Nº 728, de 22 de março de 2022, publicado no DOU em 28/03/2022. Em decorrência desta decisão será iniciado o procedimento arbitral entre as partes.

No âmbito do Processo Judicial nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, em março de 2021, foi prolatada sentença julgando procedente em parte a ação proposta, para determinar a rescisão do contrato de concessão nº003/2012-ANEEL e condenar a União Federal a indenizar a TNE das perdas materiais a serem apuradas em liquidação de sentença. Posteriormente, em 08/10/2021 foi protocolada petição, em conjunto com União e IBAMA, requerendo a extinção do feito e homologação da transação, em decorrência do compromisso arbitral firmado, com o objetivo de submeter a controvérsia à apreciação do juízo arbitral, nos moldes do §1º do art. 9º da Lei n. 9.307/96.

Destacamos que o CER encontra-se em operação comercial desde maio de 2015 na SE Boa Vista, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento.

Status dos Projetos:

Transmissoras em Implantação	Contrato de Concessão	Estado	Licenciamento Ambiental	Enquadramento REIDI		Projeto Prioritário
				MME	RFB	MME
TCE (Colômbia)	23/11/2016	Risaralda / Tolima / Cundinamarca / Caldas	ANLA LI Emitida: 15/01/21	-	-	-
ELTE	05/09/2014 / 08/01/2021	SP	CETESB Manoel da Nóbrega LI Emitida: 30/11/2021 Domênico Rangoni LP Emitida: 31/03/2022	Protocolo 16/03/2021	-	Aprovado 17/04/2015

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 200 km de extensão e prazo de implementação até julho de 2023.

No 1T21, foram iniciadas as atividades de construção da linha de transmissão para os trechos que possuem licença aprovada pelo órgão ambiental. Houve continuidade nas negociações fundiárias, avanço na aquisição de fornecimentos e nas atividades de arqueologia da linha de transmissão.

Adicionalmente, em razão da licença ambiental emitida parcialmente em janeiro/2021, contemplando 98% da linha de transmissão, a TCE segue em negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto.

Marcos do Projeto:

Evolução Fundiária: 88%.

Construção de linha de transmissão: 5%

Contratações: 85%

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

No 1T22 foi expedida a Licença Prévia pela CETESB da Subestação Domênico Rangoni de 345/138 kV e dos seccionamentos associados, atestando a viabilidade socioambiental. Também ocorreu o início das obras da Subestação Manoel da Nóbrega de 230/88 kV, considerando a LI obtida no 4T21.

Marcos do Projeto: Evolução Fundiária: 55%

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 31** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 1T22.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"				
R\$ MM	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita Líquida	219,0	165,1	170,5	(3,2%)
Custos Operacionais	30,3	(31,6)	(23,7)	33,3%
Depreciação / Amortização	(33,7)	(34,4)	(26,7)	28,7%
Compra de Energia	(30,1)	(10,0)	(28,2)	(64,4%)
Despesas Operacionais	(10,0)	8,7	(4,3)	-
EBITDA (CVM 527)	209,2	132,1	114,3	15,6%
Margem EBITDA	95,5%	80,0%	67,0%	13,0 p.p
Resultado Financeiro	(16,4)	(10,2)	(58,9)	(82,7%)
Lucro Líquido / Prejuízo	113,5	75,2	22,8	230,1%
Dívida Líquida*	1.409,2	1.371,4	1.504,1	(8,8%)
Dívida Líquida / EBITDA**	1,7	2,6	3,3	

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou **R\$ 165,1 mm** no 1T22, ante os **R\$ 170,5 mm** apurados no 1T21. Abaixo seguem as principais variações:

- (a) (+) R\$ 18,3 mm na UHE La Virgen
- (b) (-) R\$ 14,0 mm na PCH Verde 8;
- (c) (-) R\$ 4,8 mm na UHE Ferreira Gomes;
- (d) (+) R\$ 4,0 mm na PCH Queluz;
- (e) (+) R\$ 3,9 mm na PCH Lavrinhas;

Segue abaixo as principais variações no faturamento:

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UHE La Virgen			Total		
	1T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR											233.669	129,55	30.271				233.669	30.271
Contrato Bilateral ACL	22.680	426,41	9.671	22.680	426,41	9.671					86.184	220,26	18.983	123.634	147,62	18.251	255.178	56.576
Comercialização	53.710	144,42	7.757	54.110	143,78	7.780	85.116	113,37	9.650	4.684	57,43	269					197.620	25.456
CCEE/Ajustes			84			23			74			269						450
Total			17.512			17.474			9.724			49.792			18.251			112.753
Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			UHE La Virgen			Total		
1T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor	
Contrato Bilateral ACR										236.962	120,23	28.489				323.146	28.489	
Contrato Bilateral ACL	22.680	322,96	7.325	22.680	322,96	7.325				86.184	202,08	17.416				131.544	32.066	
Comercialização	46.674	201,26	9.393	47.031	201,04	9.455	86.833	259,69	22.549	25.296	242,76	6.141				205.834	47.539	
Partes Relacionadas							2.160	280,00	605							2.160	605	
CCEE/Ajustes			3.793			3.625			1.690			2.928					12.036	
Total			20.511			20.405			24.844			54.974			0		120.734	
Variações			(2.999)			(2.931)			(15.120)			(5.182)			18.251		(7.981)	

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	951.975	186,41	177,5
1.1 ACR	475.832	182,59	86,9
1.2 ACL	278.523	233,80	65,1
1.3 ACL - Comercialização	197.620	128,81	25,5
2. SPOT / CCEE			1,3
3. IMPOSTOS (ICMS) / Outros Ajustes			-
4. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			178,8
5. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR			26,9
6. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			205,6
7. ELIMINAÇÕES			(20,4)
8. GERAÇÃO CONSOLIDADO			185,3

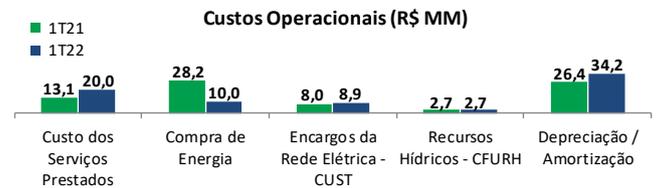
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 75,8 mm no 1T22, 3,2% inferior aos R\$ 78,3 mm registrados no 1T21. Esta variação é explicada pelo:

(a) aumento de R\$ 6,9 mm na linha **Custo dos Serviços Prestados**, sendo:

(+) R\$ 2,4 mm na UHE La Virgen, que não apresentou valor no 1T21 e teve, neste trimestre, um saldo contabilizado de R\$ 2,4 mm, dada a entrada em operação comercial da usina em julho/21;

(+) 2,9 mm na UHE Foz do Rio Claro, que apresentou um valor de R\$ 2,4 mm neste trimestre ante o R\$ (0,5) mm contabilizado no 1T21. Este valor negativo registrado no 1T21 refere-se a reversão de um saldo provisionado de um litígio referente a implantação do projeto, o qual foi reclassificado da conta contábil “contingência no resultado” para “imobilizado em curso”.



(b) redução de R\$ 18,2 mm na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Total		
	1T22	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
Comercialização	(5.662)	60,58	(343)	(5.407)	59,37	(321)	(22.680)	106,57	(2.417)	(22.680)	106,57	(2.417)	(38.880)	65,07	(2.530)	(4.442)	57,19	(254)	(99.750)	(8.282)	
Partes Relacionadas	(3.360)	55,65	(187)														(21.851)	55,69	(1.217)	(25.211)	(1.404)
CCEE/ Ajustes						(410)			(184)			(610)			(54)				(826)		(2.084)
Impostos			62						618			625			412				136		1.853
Total			(468)			(731)			(1.983)			(2.402)			(2.172)				(2.161)		(9.917)

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Total		
	1T21	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	Valor
Comercialização	(9.772)	211,32	(2.065)	(6.720)	211	(1.421)	(22.680)	200,00	(4.536)	(22.680)	200,00	(4.536)	(38.880)	240,83	(9.364)	(82.003)	58,96	(4.835)	(182.736)	(26.756)	
Partes Relacionadas																	(29.686)	55,57	(1.650)	(29.686)	(1.650)
CCEE/ Ajustes			(1.129)			(1.087)			(45)			(11)			67				998		(1.207)
Impostos															807				598		1.405
Total			(3.194)			(2.507)			(4.581)			(4.547)			(8.489)				(4.888)		(28.207)
Variações			2.726			1.776			2.598			2.145			6.317				2.727		18.290

(c) aumento de R\$ 7,8 mm na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo incremento na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial da usina em julho/21.

(d) aumento de R\$ 0,9 mm nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,6 mm na UHE Ferreira Gomes, devido ao reajuste das TUSTs para o ciclo 2021-2022 (Resolução Homologatória Aneel nº 7.896 de 13/07/2021).

Despesas Operacionais

Totalizaram R\$ 8,4 mm no 1T22, ante os R\$ (4,6) mm apurados no 1T21. Esta variação deve-se:

(+) R\$ 3,8 mm na conta **Administrativas e Gerais**, principalmente pelo aumento de R\$ 4,0 mm na UHE La Virgen, em razão da sua entrada em operação comercial, em julho/2021.

(-) R\$ 16,8 mm na conta **Outros**, decorrente da contabilização extraordinária de R\$ 16,7 mm na linha “Outras Receitas” da UHE La Virgen, devido ao ressarcimento pela seguradora, em razão do sinistro ocorrido na implantação do projeto, sendo: (i) R\$ 7,8 mm referente a lucros cessantes e; (ii) R\$ 8,9 mm referente a danos no túnel de adução.



Lucro Líquido

No 1T22, o segmento de geração registrou um lucro de **R\$ 75,2 mm**, 230,1% superior aos **R\$ 22,8 mm** registrados no 1T21.

Este resultado é explicado:

(a) aumento de **R\$ 17,8 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA”.

(b) aumento de **R\$ 7,7 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, sendo:

(+) **R\$ 6,7 mm** na linha **Depreciação**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,5 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e;

(+) **R\$ 1,0 mm** na conta **Amortização**, proveniente do reconhecimento da amortização do direito de extensão de Outorgas, contabilizada no ativo intangível;

(c) redução de **R\$ 48,7 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) redução **R\$ 28,9 mm** nas despesas financeiras, conforme detalhado abaixo:

(-) **R\$ 8,4 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, dado que no 1T21 foi contabilizada a despesa financeira, no montante de R\$ 6,4 mm referente à atualização monetária do passivo do GSF, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”), o que não ocorreu neste trimestre, dada a quitação deste passivo em março/2021.

(-) **R\$ 40,2 mm** na UHE La Virgen, sendo:

(-) **R\$ 48,8 mm** decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(+) **R\$ 8,6 mm** decorrente da entrada em operação da usina em julho de 2021. Durante a implantação do projeto as despesas financeiras eram capitalizadas e após a entrada em operação passaram a transitar pelo resultado.

(+) **R\$ 15,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70% e;

(+) **R\$ 0,8 mm** na PCH Verde 8 e (+) **R\$ 1,9 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 3,20% no acumulado do 1T22, ante os 2,05% registrados no acumulado do 1T21.

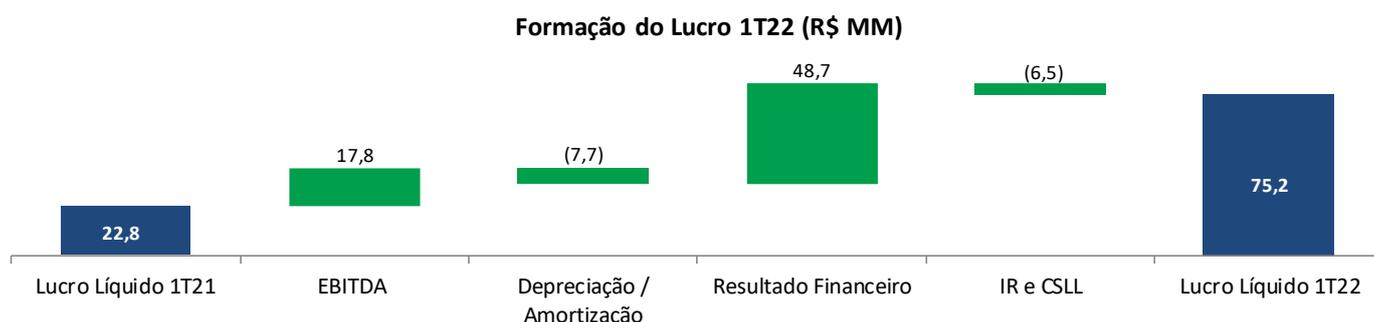
(ii) aumento de **R\$ 19,8 mm** nas receitas financeiras, sendo:

(+) **R\$ 10,2 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 3,6 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, principalmente pelos juros / atualização monetária sobre as contas a receber de clientes, referente ao saldo de faturas em aberto e;

(+) **R\$ 6,0 mm** decorrente do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

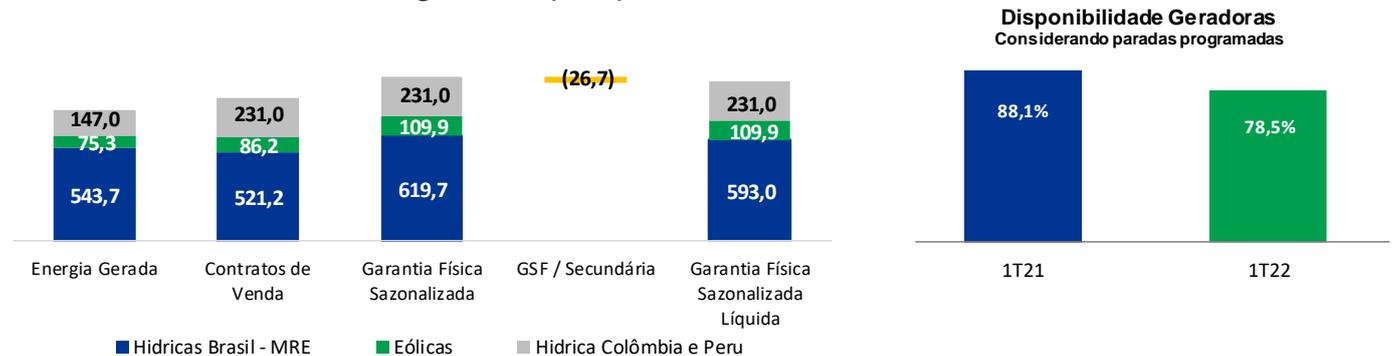


Indicadores Operacionais – Geração

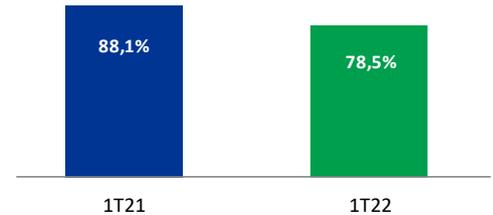
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 26,7 GWh no 1T22, além de uma exposição positiva na CCEE de 71,8 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 1T22



Disponibilidade Geradoras Considerando paradas programadas



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As **compras** totalizaram **R\$ 23,0 mm** neste trimestre ante os **R\$ 18,2 mm** apurados no 1T21.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 19,0 mm;
- (ii) compra de 23,6 MW pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 9,4 mm;
- (iii) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 5,4 mm.

A comercializadora Alupar registrou um **faturamento** de **R\$ 26,9 mm** no 1T22, ante os **R\$ 18,6 mm** registrados no 1T21.

- (i) venda de 23,6 MW para o mercado, totalizando R\$ 12,1 mm, referente a energia comprada, conforme item (ii) da seção compras;
- (ii) venda de 17,7 MW no Leilão 009/2021 26º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 8,0 mm, conforme item (i) da seção compras;
- (iii) venda de 10,5 MW para o mercado, totalizando R\$ 5,4 mm, referente a energia comprada, conforme item (i) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 11,7 MW, totalizando R\$ 1,4 mm, conforme item (i) da seção compras;

Eliminações

No 1T22 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram **R\$ 20,4 milhões**, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Ferreira Gomes ↔ Alupar	19,0
Alupar ↔ Ferreira Gomes	1,2
Alupar ↔ Foz do Rio Claro	0,2
Total	20,4

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 31/03/2022				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia + ACE	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	178.757	26.892	2.594	(22.981)	185.262
Suprimento de Energia	178.757	26.892	-	(20.387)	185.262
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.594	(2.594)	-
Deduções da receita operacional bruta	(13.694)	(2.488)	(344)	-	(16.526)
PIS	(2.216)	(444)	(43)	-	(2.703)
COFINS	(10.207)	(2.044)	(197)	-	(12.448)
ICMS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(104)	-	(104)
IVA	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(317)	-	-	-	(317)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(317)	-	-	-	(317)
Ministério de minas e energia - MME	(158)	-	-	-	(158)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(479)	-	-	-	(479)
Receita operacional líquida	165.063	24.404	2.250	(22.981)	168.736
Compra de Energia	(75.804)	(23.225)	(1.262)	22.981	(77.310)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(10.043)	(23.006)	-	20.387	(12.662)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(8.909)	-	-	-	(8.909)
Custo dos serviços prestados	(2.698)	-	-	-	(2.698)
Depreciação/Amortização	(19.987)	(219)	(1.222)	2.594	(18.834)
Utilização do Bem Público - UBP	(34.051)	-	(40)	-	(34.091)
	(116)	-	-	-	(116)
Lucro bruto	89.259	1.179	988	-	91.426
Despesas e receitas operacionais	8.448	-	-	-	8.448
Administrativas e gerais	(6.765)	-	-	-	(6.765)
Depreciação / Amortização	(219)	-	-	-	(219)
Pessoal	(2.278)	-	-	-	(2.278)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	17.710	-	-	-	17.710
Outras despesas	-	-	-	-	-
EBIT	97.707	1.179	988	-	99.874
Depreciação / Amortização	(34.386)	-	(40)	-	(34.426)
EBITDA	132.093	1.179	1.028	-	134.300
Despesa Financeira	(31.755)	-	(142)	-	(31.897)
Encargos de dívidas	(63.387)	-	(141)	-	(63.528)
Variações cambiais	33.010	-	-	-	33.010
Outras	(1.378)	-	(1)	-	(1.379)
Receitas financeiras	21.547	-	417	-	21.964
Receitas de aplicações financeiras	18.448	-	279	-	18.727
Outras	3.099	-	138	-	3.237
	(10.208)	-	275	-	(9.933)
EBT	87.499	1.179	1.263	-	89.941
IR / CSLL	(12.302)	-	(284)	-	(12.586)
Imposto de renda	(7.585)	-	(204)	-	(7.789)
Contribuição social	(2.148)	-	(80)	-	(2.228)
Imposto de renda diferido	(3.219)	-	-	-	(3.219)
CSLL diferido	650	-	-	-	650
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	75.197	1.179	979	-	77.355
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					75.197
Participação de não controladores					(11.739)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					63.458
Lucro líquido Alupar					65.616

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	R\$ 202,5 ⁽¹⁾	R\$ 12,2	-	-
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	25,2	14,9	R\$ 140,5 ⁽²⁾	R\$ 204,2	2023	2022
Santa Régia (EAP II)	37,8	23,1	R\$ 209,8 ⁽²⁾	R\$ 296,6	2023	2022
UFV Pitombeira	61,7	14,9	R\$ 215,0 ⁽³⁾	-	2023	2023

⁽¹⁾ Investimento previsto pela área de implantação na data base dez/13 (R\$ 125,0 mm) atualizado pelo IPCA até dez/21.
⁽²⁾ Valores não contemplam o capex da conexão (R\$ 95 mm) / Valores data base jan21
⁽³⁾ Valores data base de jun/21

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles - AW São João e AW Santa Regia, já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras aconteceu no 3T21. No 1T22, foram concluídas as montagens das 6/6 torres dos aerogeradores de São João, a concretagem de todas as 9/9 bases dos aerogeradores de Santa Régia e a terraplenagem da SE Jandaíra. Também ocorreu o início das obras civis da SE Jandaíra e a chegada da primeira Nacelle, Hub, Gerador e sets de pás 1/6 de São João.

UFV Pitombeira: A Ufv Pitombeira foi constituída para a implantação de uma usina fotovoltaica no estado do Ceará, no município de Aracati, totalizando 61,68 MWp / 47,25MWac de capacidade instalada. A Ufv será implantada na mesma área do parque Eólico Energia dos Ventos IV (EOL Pitombeira). No 1T22, foram concluídas as contratações dos Módulos e Trackers.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de **R\$ 1.280,5 mm** no 1T22, ante os **R\$ 1.601,5 mm** registrados no mesmo período do ano passado.

Receita Líquida (R\$ MM)				
	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita de Operação e Manutenção	113,6	132,1	94,8	39,3%
Receita de Infraestrutura	90,9	109,3	505,6	(78,4%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	881,6	985,3	976,4	0,9%
Receita de Suprimento de Energia	207,0	185,3	181,5	2,1%
Receita Bruta – IFRS	1.293,1	1.411,9	1.758,4	(19,7%)
Deduções	165,2	131,4	156,9	(16,2%)
Receita Líquida IFRS	1.127,9	1.280,5	1.601,5	(20,0%)

(a) redução de **R\$ 350,2 mm** no faturamento das transmissoras, principalmente pela:

(i) redução de **R\$ 396,3 mm** na **Receita de Infraestrutura**, conforme abaixo:

Transmissoras					
Receita de Infraestrutura	TCC	ESTE	TSM	Demais Transmissoras	Total
1T22	-	108,2	-	1,1	109,3
1T21	193,1	150,5	160,9	1,1	505,6
Variações	(193,1)	(42,4)	(160,9)	0,0	(396,3)

(ii) aumento de **R\$ 37,3 mm** na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou **R\$ 132,1 mm** neste trimestre ante os **R\$ 94,8 mm** contabilizados no 1T21. Os principais impactos referem-se a: (i) entrada em operação das transmissoras TCC, TSM e ESTE e; (ii) atualização da receita pelo IGP-M, que ficou em 37,06% no ciclo. Segue abaixo principais variações:

Transmissoras								
Receita de Operação e Manutenção	TCC	TSM	ESTE	EATE	ENTE	EPEP	Demais Transmissoras	Total
1T22	8,5	5,0	3,3	19,2	17,9	4,5	73,6	132,1
1T21	1,1	-	-	14,0	13,0	3,3	63,4	94,8
Variações	7,4	5,0	3,3	5,2	4,9	1,2	10,2	37,3

(b) aumento de **R\$ 3,7 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T22												
Contrato Bilateral ACR	475.832	182,59	86.883	38.260	210,01	8.035				514.092	184,63	94.918
Contrato Bilateral ACL	278.523	233,80	65.120				(86.184)	220,26	(18.983)	192.339	239,87	46.137
Comercialização	197.620	128,81	25.456	73.674	236,43	17.419				271.294	158,04	42.875
Partes Relacionadas				25.211	55,69	1.404	(25.211)	55,69	(1.404)	-		-
CCEE/Ajustes			1.298			34						1.332
Total			178.757			26.892			(20.387)			185.262
1T21												
Contrato Bilateral ACR	479.180	167,50	80.260							479.180	167,50	80.260
Contrato Bilateral ACL	158.880	257,10	40.849				(86.184)	202,08	(17.416)	72.696	322,33	23.432
Comercialização	205.834	230,96	47.539	56.187	228,91	12.862				262.021	230,52	60.401
Partes Relacionadas	2.160	280,00	605	29.685	55,58	1.650	(31.845)	70,79	(2.254)	-		0
CCEE/Ajustes			13.024			4.126						17.150
Impostos			282									282
Total			182.559			18.638			(19.670)			181.526
Variações			(3.802)			8.254			(717)			3.736

*Para maiores informações, verificar as seções "Receita Líquida" e "Comercialização" no segmento de "Geração – Societário (IFRS)".

Custos dos Serviços - IFRS

No 1T22, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 170,3 mm**, 65,9% inferior aos **R\$ 498,9 mm** apurados no 1T21. Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 333,6 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Transmissoras					
Custo de Infraestrutura	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	Total
1T22	-	-	57,0	2,7	59,7
1T21	210,7	103,4	74,1	5,1	393,2
Variações	(210,7)	(103,4)	(17,1)	(2,5)	(333,6)

(b) aumento de **R\$ 10,4 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, conforme abaixo:

- (+) R\$ 7,1 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras TCC, TSM e ESTE e da UHE La Virgen;
- (+) 2,9 mm na UHE Foz do Rio Claro, que apresentou um valor de R\$ 2,4 mm neste trimestre ante os R\$ (0,5) mm contabilizado no 1T21. Este valor negativo registrado no 1T21 refere-se a reversão de um saldo provisionado de um litígio referente a implantação do projeto, o qual foi reclassificado da conta contábil "contingência no resultado" para "imobilizado em curso".

(c) redução de **R\$ 14,0 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(99.750)	83,03	(8.282)	(50.976)	184,48	(9.404)					(150.726)	117,34	(17.686)
CCEE/Ajustes			(2.210)										(2.210)
Partes Relacionadas	(25.211)	55,69	(1.404)	(86.184)	220,26	(18.983)	111.395	183,02	20.387				
Impostos			1.853			5.381							7.234
Total			(10.043)			(23.006)			20.387				(12.662)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado				
	1T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	
Comercialização	182.736	-	146,42	(26.756)	15.996	-	179,61	(2.873)			198.732	-	149,09	(29.629)
CCEE/Ajustes			(1.212)				(23)						(1.235)	
Partes Relacionadas	29.686	-	55,57	(1.650)	88.344	-	203,99	(18.021)	(118.029)	(166,66)	19.670	1	0	
Impostos			1.405				2.764						4.169	
Total			(28.212)				(18.153)			19.670			(26.695)	
Variações			18.169				(4.853)			718			14.033	

(d) aumento de **R\$ 7,6 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,6 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo.

Segue abaixo a abertura dos Custos:

Custo dos Serviços R\$ (MM)				
Custo dos Serviços	4T21	1T22	1T21	Var.%
Custo dos Serviços Prestados	(5,3)	50,9	40,5	25,7%
Energia Comprada para Revenda	34,7	12,7	26,7	(52,6%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	9,2	8,9	8,0	11,9%
Recursos Hídricos - CFURH	1,6	2,7	2,7	1,8%
Custo de Infraestrutura	265,5	59,7	393,2	(84,8%)
Depreciação / Amortização	34,8	35,5	27,9	27,3%
Total	340,6	170,3	498,9	(65,9%)

Despesas Operacionais - IFRS

No 1T22, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 17,2 mm**, 28,0% inferior aos **R\$ 23,9 mm** apurados no 1T21.

Esta variação de **R\$ 6,7 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) aumento de **R\$ 6,5 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 4,0 mm na UHE La Virgen, em razão da sua entrada em operação comercial, em julho/2021 e;

(+) R\$ 1,9 mm na Alupar – Holding, principalmente pela constituição de provisões para contingências trabalhistas.

(b) redução de **R\$ 18,2 mm** na conta **Outros**, principalmente pelo aumento de R\$ 17,8 mm na linha “Outras Receitas”, sendo:

(-) R\$ 16,6 mm na UHE La Virgen, decorrente da contabilização extraordinária de R\$ 16,7 mm na linha “Outras Receitas”, devido ao ressarcimento pela seguradora, em razão do sinistro ocorrido na implantação do projeto, sendo: (i) R\$ 7,8 mm referente a lucros cessantes e; (ii) R\$ 8,9 mm referente a danos no túnel de adução.

(+) R\$ 1,1 mm na transmissora EBTE, decorrente do ressarcimento, por parte dos acessantes, previstos nos contratos de conexão do sistema de transmissão – CCT e;

(+) R\$ 0,4 mm na transmissora TSM, em razão da venda de matérias residuais de obra “sucata”.

(c) aumento de **R\$ 1,9 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 1,0 mm nas transmissoras TCC, TSM e ESTE, devido à entrada em operação comercial dos ativos e;

(+) R\$ 0,4 mm na Alupar – Holding, basicamente pelo dissídio de 8,99% em agosto/21.

Despesas Operacionais R\$ (MM)				
Despesas Operacionais	4T21	1T22	1T21	Var.%
Administrativas e Gerais	23,6	16,2	9,7	67,1%
Pessoal e Administradores	21,5	16,6	14,7	13,2%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,1	(1,5)	-
Outros	(1,1)	(18,8)	(0,6)	-
Depreciação / Amortização	1,1	3,0	1,6	93,6%
Total	44,5	17,2	23,9	(28,0%)

EBITDA - IFRS

No 1T22 o EBITDA totalizou **R\$ 1,131,5 mm**, 2,1% superior aos **R\$ 1.108,1 mm** registrados no 1T21.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 92,7%, 1,0 p.p superior aos 91,7% apurados no 1T21.

Seguem abaixo as principais variações no EBITDA:

(a) redução de **R\$ 346,4 mm** no **Faturamento**, em razão da: (i) redução de **R\$ 350,2 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia** e; (ii) aumento de **R\$ 3,7 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção “Receita Operacional Líquida - IFRS”;

(b) redução de **R\$ 333,6 mm** nos **Custos de Infraestrutura**, conforme detalhado abaixo:

Transmissoras					
Custo de Infraestrutura	TCC	TSM	ESTE	Demais Transmissoras	Total
1T22	-	-	57,0	2,7	59,7
1T21	210,7	103,4	74,1	5,1	393,2
Variações	(210,7)	(103,4)	(17,1)	(2,5)	(333,6)

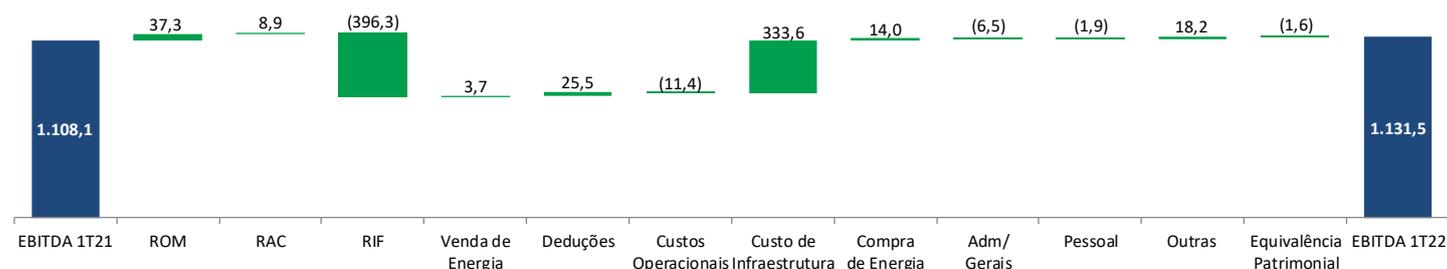
(c) redução de **R\$ 18,2 mm** na conta **Outros**, principalmente pelo aumento de R\$ 17,8 mm na linha “Outras Receitas”, conforme detalhado anteriormente na seção “Despesas Operacionais – IFRS”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - IFRS (R\$ MM)			
	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.127,9	1.280,5	1.601,5	(20,0%)
Custos Operacionais	(5,5)	(62,5)	(51,1)	22,3%
Custo de Infraestrutura	(265,5)	(59,7)	(393,2)	(84,8%)
Compra de Energia	(34,7)	(12,7)	(26,7)	(52,6%)
Despesas Operacionais	(44,0)	(14,1)	(23,8)	(40,8%)
Equivalência Patrimonial	0,5	(0,1)	1,5	-
EBITDA	778,7	1.131,5	1.108,1	2,1%
Margem EBITDA	69,0%	88,4%	69,2%	19,2 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	90,3%	92,7%	91,7%	1,0 p.p

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Formação do EBITDA 1T22 (R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (225,3) mm** no 1T22, ante os **R\$ (210,1) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 39,0 mm** nas Receitas Financeiras, sendo:

(+) **R\$ 3,6 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, em razão dos juros / atualização monetária sobre as contas a receber de clientes, referente ao saldo de faturas em aberto;

(+) **R\$ 10,2 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 25,2 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21.

(b) aumento de **R\$ 54,2 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 73,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TCC, TSM e ESTE, que impactaram esta conta em R\$ 33,0 mm, R\$ 25,7 mm, R\$ 14,5 mm, respectivamente;

(+) **R\$ 15,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%;

(+) **R\$ 45,8 mm** basicamente pelo aumento nas taxas de juros:

(i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21 e;

(ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") que registrou 3,20% no acumulado do 1T22, ante os 2,05% registrados no acumulado do 1T21.

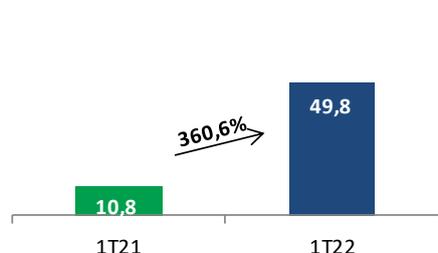
(-) **R\$ 8,4 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, dado que no 1T21 foi contabilizada uma despesa financeira, no montante de R\$ 6,4 mm referente à atualização monetária do passivo do GSF, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"), o que não ocorreu neste trimestre, dada a quitação deste passivo em março/2021

(-) **R\$ 72,2 mm** na UHE La Virgen / Alupar Peru, sendo:

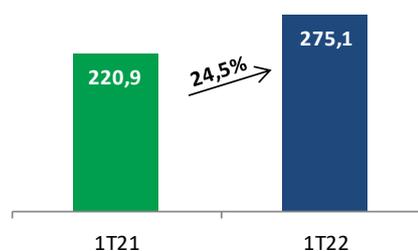
(-) **R\$ 79,6 mm** decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(+) **R\$ 7,4 mm** referente aos encargos e variações monetárias das dívidas contratadas.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido – IFRS

No 1T22, o lucro líquido totalizou **R\$ 431,0 mm**, 33,3% superior aos **R\$ 323,4 mm** registrados no 1T21.

Essa variação é resultado:

(a) aumento de **R\$ 23,4 mm** no **EBTIDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;

(b) aumento de **R\$ 9,1 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, sendo:

(+) **R\$ 7,1 mm** na linha **Depreciação**, principalmente pelo aumento de R\$ 6,5 mm na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo e;

(+) **R\$ 2,0 mm** na conta **Amortização**, principalmente pelo reconhecimento da amortização do direito de extensão de Outorgas, contabilizada no ativo intangível.

(c) crescimento de **R\$ 15,2 mm** no **Resultado financeiro**, conforme detalhado na seção acima;

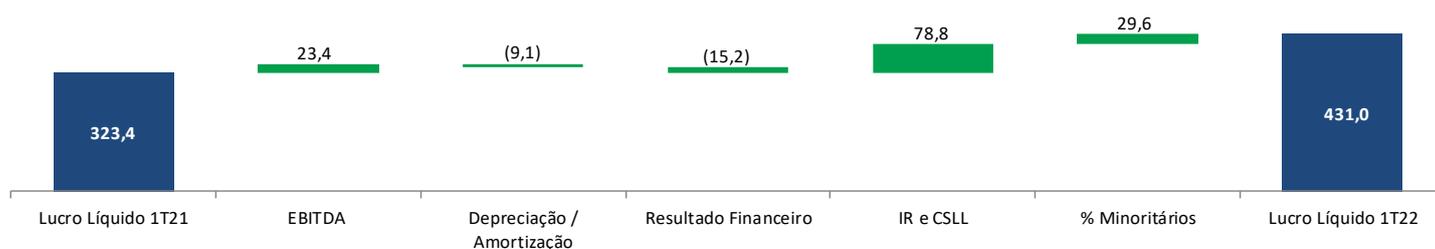
(d) redução de **R\$ 78,8 mm** no **IR/CSLL**, conforme detalhado abaixo:

IR / CSLL (Corrente / Diferido)	ETB	TPE	TSM	ESTE	TCC	Demais Transmissoras	Holdings	Geradoras	Serviço	Total
1T22	12,6	(69,1)	12,3	64,7	14,8	78,7	2,2	12,3	0,3	128,8
1T21	(21,6)	20,0	19,2	24,7	65,1	94,3	0,1	5,8	0,2	207,7
Varições	34,3	(89,1)	(6,8)	40,0	(50,3)	(15,5)	2,1	6,5	0,1	(78,8)

(e) redução de **R\$ 29,6 mm** na **% Minoritários**, principalmente pela entrada em operação das transmissoras TCC (mar/21) e TSM (dez/21).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 1T22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

Trimestre findo em 31/03/2022						
Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	
Receita operacional bruta	1.226.660	185.262				1.411.922
Receita de Operação e Manutenção	135.862					135.862
Receita de infraestrutura	109.284					109.284
Remuneração do Ativo de Concessão	985.322					985.322
Suprimento de energia	-	185.262				185.262
(-) Parcela variável	(3.808)					(3.808)
Deduções da receita operacional bruta	(114.876)	(16.526)				(131.402)
PIS	(7.468)	(2.703)				(10.171)
COFINS	(34.406)	(12.448)				(46.854)
PIS diferido	(8.993)					(8.993)
COFINS diferido	(41.433)					(41.433)
ICMS		-				-
ISS		(104)				(104)
IVA		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.831)	-				(8.831)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	(4.229)	-				(4.229)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.189)	(317)				(2.506)
FNDCT	(2.189)	(317)				(2.506)
Ministério de minas e energia - MME	(1.094)	(158)				(1.252)
TFSEE	(2.397)	(479)				(2.876)
TFSEE Diferido	(1.647)	-				(1.647)
Receita operacional líquida	1.111.784	168.736				1.280.520
Custo do serviço	(92.979)	(77.310)				(170.289)
Energia comprada para revenda		(12.662)				(12.662)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.909)				(8.909)
CFURH		(2.698)				(2.698)
Custo dos serviços prestados	(32.022)	(18.834)				(50.856)
Custo de infraestrutura	(59.664)					(59.664)
Depreciação / Amortização	(1.293)	(34.091)				(35.384)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)				(116)
Lucro bruto	1.018.805	91.426	-	-		1.110.231
Despesas e receitas operacionais	(13.370)	8.448	(10.973)	(1.300)		(17.195)
Administrativas e gerais	(5.148)	(6.765)	(3.322)	(995)		(16.230)
Pessoal	(8.780)	(2.278)	(5.492)	(60)		(16.610)
Resultado de equivalência patrimonial	(114)					(114)
Depreciação / Amortização	(618)	(219)	(2.047)	(123)		(3.007)
Outras receitas	1.515	17.710	(112)	-		19.113
Outras despesas	(225)	-	-	(122)		(347)
EBIT	1.005.435	99.874	(10.973)	(1.300)		1.093.036
Depreciação / Amortização	(1.911)	(34.426)	(2.047)	(123)		(38.507)
EBITDA	1.007.346	134.300	(8.926)	(1.177)		1.131.543
Despesas financeiras	(243.404)	(31.897)	(18.856)	19.037		(275.120)
Encargos de dívidas	(241.617)	(63.528)	(18.433)	(7.063)		(330.641)
Variações cambiais	99	33.010	(25)	26.287		59.371
Outras	(1.886)	(1.379)	(398)	(187)		(3.850)
Receitas financeiras	13.425	21.964	23.774	2.464	(11.815)	49.812
Receitas de aplicações financeiras	12.310	18.727	11.250	1.670	-	43.957
Outras	1.115	3.237	12.524	794	(11.815)	5.855
EBT	775.456	89.941	(6.055)	20.201	(11.815)	867.728
IR / CSLL	(114.099)	(12.586)	-	(2.164)		(128.849)
Imposto de renda	(6.281)	(7.789)	-	(223)		(14.293)
Contribuição social	(13.032)	(2.228)	-	(83)		(15.343)
Imposto de renda diferido	(45.006)	(3.219)		(1.858)		(50.083)
CSLL diferido	(49.780)	650		-		(49.130)
Lucro líquido Consolidado	661.357	77.355	(6.055)	18.037	(11.815)	738.879
Participação de não controladores						(307.900)
Lucro líquido Alupar						430.979

Regulatório - Análise do EBITDA e Lucro Líquido Consolidado

EBITDA - Regulatório

No 1T22 o EBITDA totalizou **R\$ 622,2 mm**, 34,9% superior aos **R\$ 461,1 mm** registrados no 1T21.

A Margem EBITDA atingiu 87,2%, 5,3 p.p. superior aos 81,9% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 169,6 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 165,8 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) aumento de **R\$ 42,8 mm** no faturamento da transmissora TCC, de **R\$ 33,1 mm** na transmissora TSM e de **R\$ 19,5 mm** na transmissora ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (mar/21; dez/21 e fev/22);

(i.ii) redução de **R\$ 2,4 mm** no faturamento da transmissora STN e de **R\$ 0,4 mm** na transmissora Transleste, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2021/2022, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STN: jan/21; Transleste: dez/20);

(i.iii) aumento de **R\$ 73,2 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 2.895 de 13/07/2021 que estabeleceu reajuste de 8,06% para os contratos indexados em IPCA e 37,06% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

(ii) aumento de **R\$ 3,7 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	475.832	182,59	86.883	38.260	210,01	8.035					514.092	184,63	94.918
Contrato Bilateral ACL	278.523	233,80	65.120				(86.184)	220,26	(18.983)		192.339	239,87	46.137
Comercialização	197.620	128,81	25.456	73.674	236,43	17.419					271.294	158,04	42.875
Partes Relacionadas				25.211	55,69	1.404	(25.211)	55,69	(1.404)		-		-
CCEE/Ajustes			1.298			34							1.332
Total			178.757			26.892			(20.387)				185.262

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	479.180	167,50	80.260								479.180	167,50	80.260
Contrato Bilateral ACL	158.880	257,10	40.849				(86.184)	202,08	(17.416)		72.696	322,33	23.432
Comercialização	205.834	230,96	47.539	56.187	228,91	12.862					262.021	230,52	60.401
Partes Relacionadas	2.160	280,00	605	29.685	55,58	1.650	(31.845)	70,79	(2.254)		-		0
CCEE/Ajustes			13.024			4.126							17.150
Impostos			282										282
Total			182.559			18.638			(19.670)				181.526
Variáveis			(3.802)			8.254			(717)				3.736

(b) aumento de **R\$ 19,0 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TCC, TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) aumento de **R\$ 13,0 mm** nos **Custos Operacionais**, basicamente pelo aumento de **R\$ 12,1 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo:

(+) R\$ 4,6 mm nas transmissoras TCC, TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(+) R\$ 2,4 mm na UHE La Virgen, que não apresentou valor no 1T21 e teve, neste trimestre, um saldo contabilizado de R\$ 2,4 mm, dada a entrada em operação comercial da usina em julho/21;

(+) 2,9 mm na UHE Foz do Rio Claro, que apresentou um valor de R\$ 2,4 mm neste trimestre ante o R\$ (0,5) mm contabilizado no 1T21. Este valor negativo registrado no 1T21 refere-se a reversão de um saldo provisionado de um litígio referente a implantação do projeto, o qual foi reclassificado da conta contábil “contingência no resultado” para “imobilizado em curso”;

(d) redução de R\$ 14,0 mm na Energia Comprada para Revenda, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(99.750)	83,03	(8.282)	(50.976)	184,48	(9.404)					(150.726)	117,34	(17.686)
CCEE/Ajustes			(2.210)										(2.210)
Partes Relacionadas	(25.211)	55,69	(1.404)	(86.184)	220,26	(18.983)	111.395	183,02	20.387				
Impostos			1.853			5.381							7.234
Total			(10.043)			(23.006)			20.387				(12.662)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	182.736	- 146,42	(26.756)	15.996	- 179,61	(2.873)					198.732	- 149,09	(29.629)
CCEE/Ajustes			(1.212)			(23)							(1.235)
Partes Relacionadas	29.686	- 55,57	(1.650)	88.344	- 203,99	(18.021)	(118.029)	(166,66)	19.670		1		0
Impostos			1.405			2.764							4.169
Total			(28.212)			(18.153)			19.670				(26.695)
Variações			18.169			(4.853)			718				14.033

(e) aumento de R\$ 6,4 mm nas despesas **Administrativas e Gerais**. Abaixo as principais variações:

(+) R\$ 4,0 mm na UHE La Virgen, em razão da sua entrada em operação comercial, em julho/2021 e;

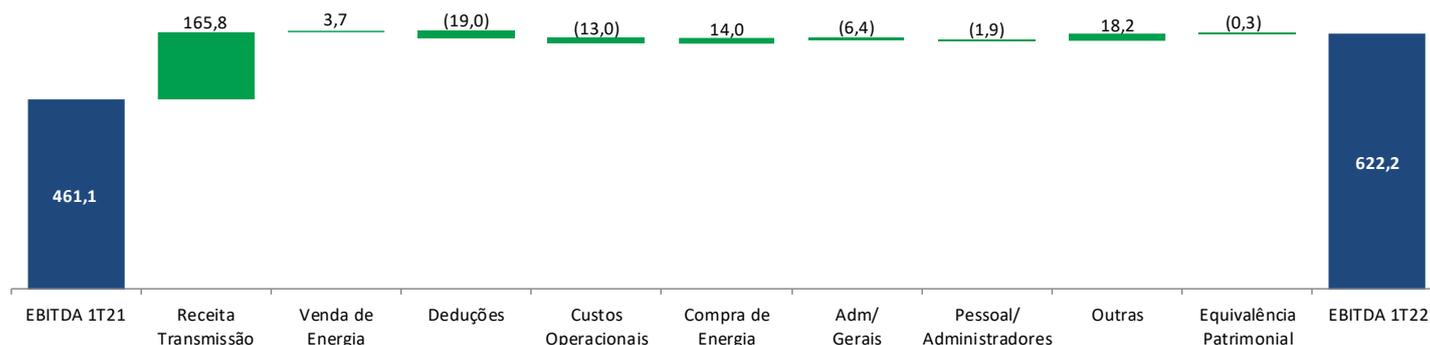
(+) R\$ 1,8 mm na Alupar – Holding, principalmente pela constituição de provisões para contingências trabalhistas;

(f) redução de R\$ 18,2 mm na conta **Outros**, decorrente da contabilização extraordinária de R\$ 16,7 mm na linha “Outras Receitas” da UHE La Virgen, devido ao ressarcimento pela seguradora, em razão do sinistro ocorrido na implantação do projeto, sendo: (i) R\$ 7,8 mm referente a lucros cessantes e; (ii) R\$ 8,9 mm referente a danos no túnel de adução.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

EBITDA - Regulatório (R\$ MM)				
	4T21	1T22	1T21	Var.%
Receita Líquida	679,7	713,7	563,1	26,7%
Custos Operacionais	(5,7)	(63,3)	(50,3)	26,0%
Compra de Energia	(34,7)	(12,7)	(26,7)	(52,6%)
Despesas Operacionais	(45,0)	(15,0)	(24,9)	(39,7%)
Equivalência Patrimonial	(0,6)	(0,5)	(0,1)	231,0%
EBITDA	593,7	622,2	461,1	34,9%
Margem EBITDA	87,3%	87,2%	81,9%	5,3 p.p

Formação do EBITDA 1T22 (R\$ MM)



Lucro Líquido – Regulatório

No 1T22, o lucro líquido totalizou **R\$ 166,9 mm**, 144,2% superior aos **R\$ 68,3 mm** registrados no 1T21.

(a) aumento de **R\$ 161,1 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) crescimento de **R\$ 29,9 mm** na **Depreciação/Amortização**, sendo os principais impactos:

(+) **R\$20,3 mm** nas transmissoras TPE, TCC e TSM em razão das respectivas entradas em operação comercial (TPE: out/20; TCC: mar/21; TSM: dez/21);

(+) **R\$ 6,5 mm** na UHE La Virgen, em razão da entrada em operação comercial do ativo.

(c) aumento de **R\$ 15,2 mm** no resultado financeiro, sendo:

(i) aumento de **R\$ 40,2 mm** nas Receitas Financeiras, principalmente pelo:

(+) **R\$ 3,6 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, em razão dos juros / atualização monetária sobre as contas a receber de clientes, referente ao saldo de faturas em aberto;

(+) **R\$ 10,2 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 26,4 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21.

(ii) aumento de **R\$ 55,4 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 73,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TCC, TSM e ESTE, que impactaram esta conta em R\$ 33,0 mm, R\$ 25,7 mm, R\$ 14,5 mm, respectivamente;

(+) **R\$ 15,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%;

(+) **R\$ 47,0 mm** basicamente pelo aumento nas taxas de juros:

(i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,39% no acumulado do 1T22, ante os 0,48% no acumulado do 1T21 e;

(ii) aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que registrou 3,20% no acumulado do 1T22, ante os 2,05% registrados no acumulado do 1T21.

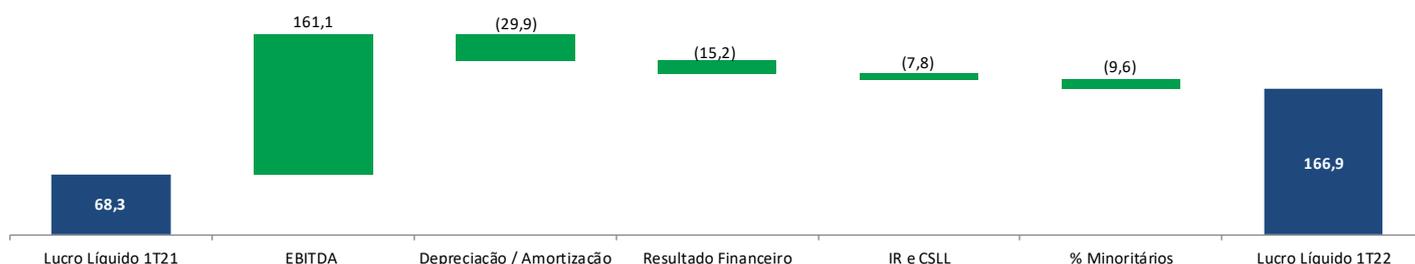
(-) **R\$ 8,4 mm** nas PCHs Queluz e Lavrinhas, dado que no 1T21 foi contabilizada uma despesa financeira, no montante de R\$ 6,4 mm referente à atualização monetária do passivo do GSF, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”), o que não ocorreu neste trimestre, dada a quitação deste passivo em março/2021

(-) **R\$ 72,2 mm** na UHE La Virgen / Alupar Peru, sendo:

(-) **R\$ 79,6 mm** decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(+) **R\$ 7,4 mm** referente aos encargos e variações monetárias das dívidas contratadas.

Formação do Lucro 1T22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 31/03/2022					
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	603.521	185.262				788.783
Receita de transmissão de energia	607.329					607.329
(-) Parcela variável	(3.808)					(3.808)
Suprimento de energia		185.262				185.262
Deduções da receita operacional bruta	(58.574)	(16.526)				(75.100)
PIS	(7.468)	(2.703)				(10.171)
COFINS	(34.406)	(12.448)				(46.854)
ICMS		-				-
ISS		(104)				(104)
IVA		-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.831)	-				(8.831)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.189)	(317)				(2.506)
FNDCT	(2.189)	(317)				(2.506)
Ministério de minas e energia - MME	(1.094)	(158)				(1.252)
TFSEE	(2.397)	(479)				(2.876)
Receita operacional líquida	544.947	168.736				713.683
Custo do serviço	(98.841)	(77.378)	-			(176.219)
Energia comprada para revenda		(12.662)				(12.662)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(8.909)				(8.909)
CFURH		(2.698)				(2.698)
Custo dos serviços prestados	(32.769)	(18.945)				(51.714)
Depreciação / Amortização	(66.072)	(34.048)				(100.120)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)				(116)
Lucro bruto	446.106	91.358	-			537.464
Despesas e receitas operacionais	(14.267)	8.388	(9.773)	(2.318)		(17.970)
Administrativas e gerais	(5.785)	(7.041)	(3.395)	(995)		(17.216)
Pessoal	(8.780)	(2.278)	(5.492)	(60)		(16.610)
Resultado de equivalência patrimonial	(480)	-	-			(480)
Depreciação / Amortização	(532)	(3)	(774)	(1.141)		(2.450)
Outras receitas	1.535	17.710	(112)	-		19.133
Outras despesas	(225)	-	-	(122)		(347)
EBIT	431.839	99.746	(9.773)	(2.318)		519.494
Depreciação / Amortização	(66.604)	(34.167)	(774)	(1.141)		(102.686)
EBITDA	498.443	133.913	(8.999)	(1.177)		622.180
Despesas financeiras	(242.436)	(31.563)	(18.848)	19.037		(273.810)
Encargos de dívidas	(240.649)	(63.194)	(18.425)	(7.063)		(329.331)
Variações cambiais	99	33.010	(25)	26.287		59.371
Outras	(1.886)	(1.379)	(398)	(187)		(3.850)
Receitas financeiras	13.245	21.827	23.774	2.464	(11.815)	49.495
Receitas de aplicações financeiras	12.310	18.727	11.250	1.670	-	43.957
Outras	935	3.100	12.524	794	(11.815)	5.538
	(229.191)	(9.736)	4.926	21.501	(11.815)	(224.315)
EBT	202.648	90.010	(4.847)	19.183	(11.815)	295.179
IR / CSLL	(19.263)	(12.586)	-	(2.164)		(34.013)
Imposto de renda	(6.281)	(7.789)	-	(223)		(14.293)
Contribuição social	(13.032)	(2.228)	-	(83)		(15.343)
Imposto de renda diferido	50	(3.219)	-	(1.858)		(5.027)
CSLL diferido	-	650	-	-		650
Lucro líquido Consolidado	183.385	77.424	(4.847)	17.019	(11.815)	261.166
Participação de não controladores						(94.287)
Lucro líquido Alupar						166.879

Investimentos

No 1T22 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 245,9 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 102,1 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 142,0 mm no segmento de geração, e R\$ 1,8 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 436,2 mm** registrados no 1T21, quando R\$ 426,0 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 9,8 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,3 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação do ativo de transmissão ESTE (já em operação) que totalizou **R\$ 57,0 mm** e dos ativos de geração eólica Agreste Potiguar que totalizaram **R\$ 141,1 mm**.

Investimentos (R\$ MM)		
	1T22	1T21
Transmissão*	102,1	426,0
ELTE	1,6	(0,1)
TCC	-	210,7
TCE	42,5	32,8
ESTE	57,0	74,1
TSM	-	103,4
Outros	1,1	5,2
Geração	142,0	9,8
La Virgen	-	3,3
Eol. Agreste Potiguar	141,1	1,5
Outros	0,9	5,0
Holding	1,8	0,3
Total	245,9	436,2

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Endividamento

Alupar – Holding:

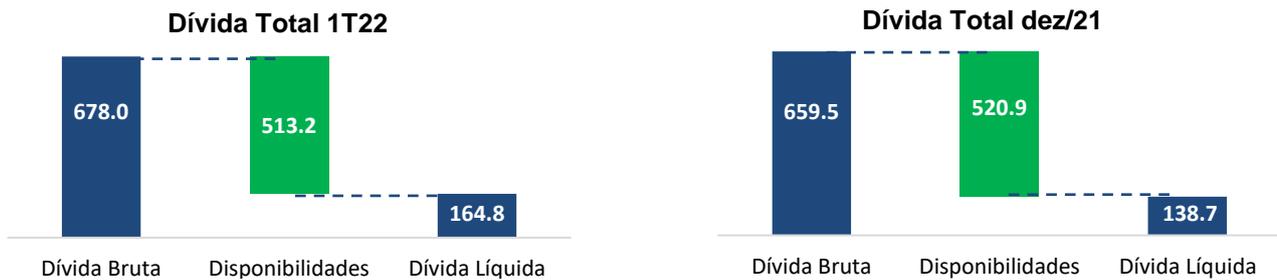
No 1T22, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 678,0 mm**, ante os **R\$ 659,5 mm** registrados em dez/21.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 2,3 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 16,1 mm**;

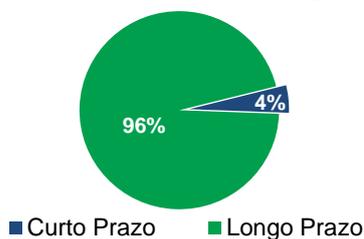
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 513,2 mm** ante os **R\$ 520,9 mm** registrados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 49,8 mm**;
- (ii) aquisição de participação no montante de **R\$ 32,8 mm** (TPE: R\$ 26,4 mm) / (TSM: R\$ 6,4 mm) e;
- (iii) aportes de **R\$ 16,4 mm** realizados nos projetos. Abaixo os principais:
 - (iii.i) **R\$ 14,7 mm** na transmissora TSM;
 - (iii.ii) **R\$ 1,4 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen.

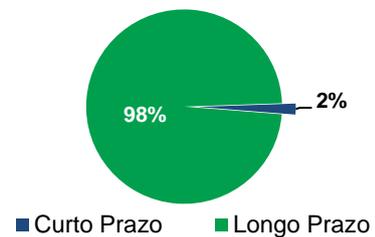


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 1T22



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/21



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T22.

Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 9.937,7 mm** no 1T22, ante os **R\$ 10.047,8 mm** apurados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de **R\$ 18,4 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 314,1 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 187,0 mm**;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 92,1 mm**;
- (v) redução de **R\$ 163,7 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.128,0 mm** no 1T22, R\$ 75,8 mm superior aos **R\$ 2.052,3 mm** registrados em dez/21.

A dívida líquida registrada no 1T22 totalizou **R\$ 7.809,7 mm**, ante os **R\$ 7.995,5 mm** registrados em dez/21.



No 1T22 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 941,6 mm** (9,5% da dívida total), ante os **R\$ 951,2 mm** registrados em dez/21.

Dos 9,5% da dívida de curto prazo, 23,2% ou R\$ 218,7 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 678,0 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 8.957,7 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 302,0 mm** referem-se aos projetos em implantação (TCE - Colômbia);

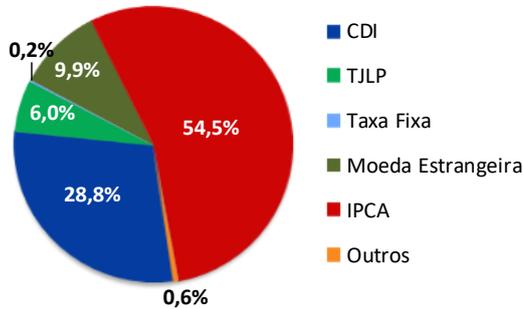
No 1T22, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 7.750,8 mm** ou 78% da dívida total. As debêntures de emissões da:

- (i) Alupar - Holding representam um saldo de **R\$ 678,0 mm** e;
- (ii) das subsidiárias em operação totalizaram **R\$ 7.072,8 mm**.

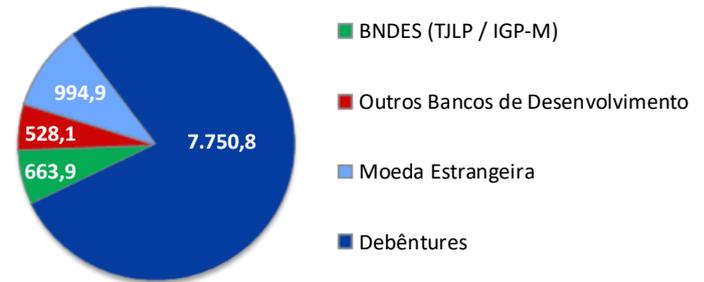
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 994,9 mm** ou 10,0% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T22.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

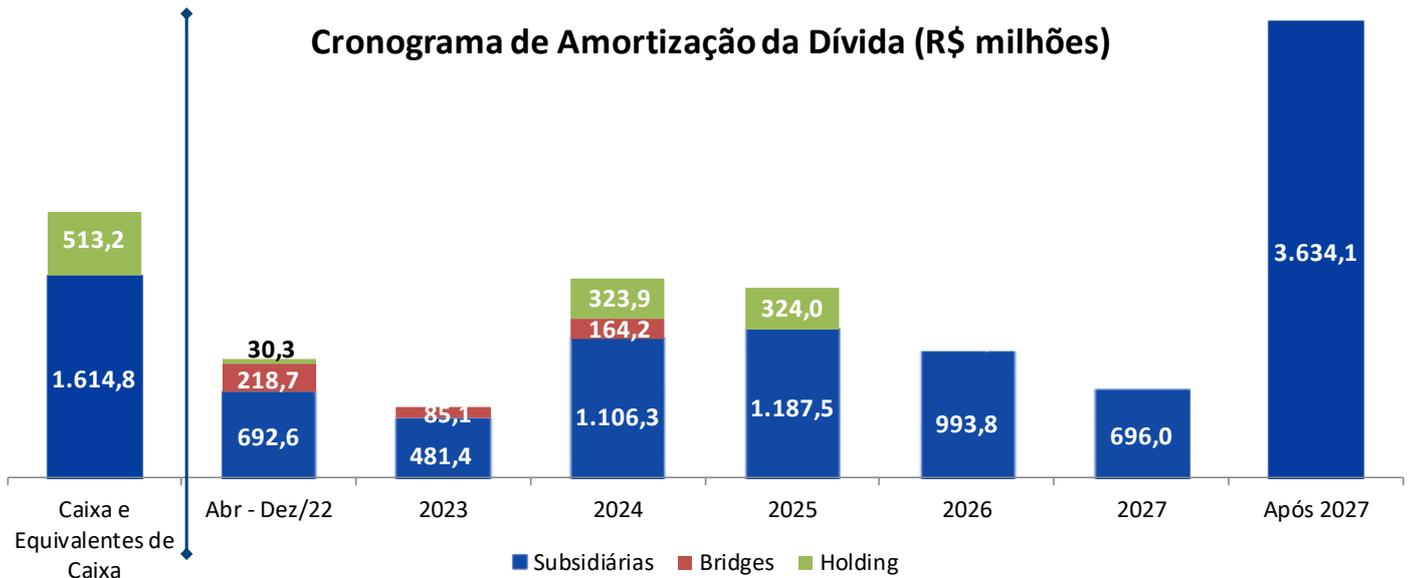


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	Abr - Dez/22	2023	2024
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 3,1	R\$ 85,1	R\$ 164,2
TCE / Alupar Colômbia	R\$ 215,6	-	-
TOTAL	R\$ 218,7	R\$ 85,1	R\$ 164,2

Fitch Ratings

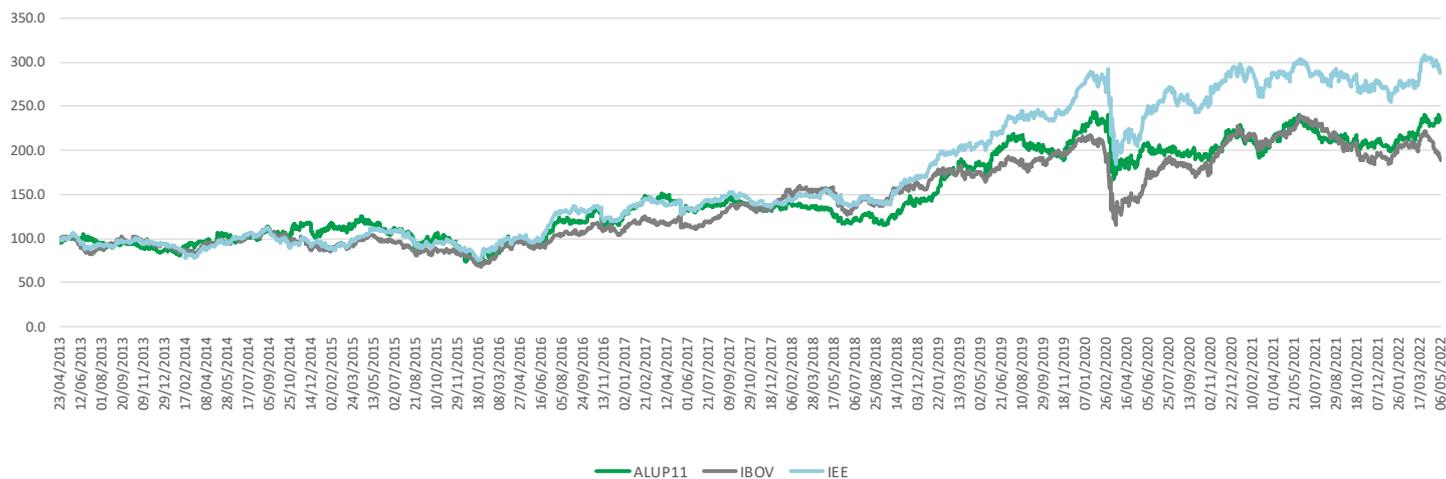
- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB**



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 11,7 milhões. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2022 – 10/05/2022 foi de R\$ 24,6 milhões.

No dia 10 de maio de 2022, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 7,683 bilhões.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Pacto Global da ONU

Em dezembro de 2021, a Alupar tornou-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), nacionalmente conhecida como Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Como membro da Rede, a Alupar declara apoiar os Dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Qualidade no Ambiente de Trabalho

Renovação do Selo de Qualidade: Certificação FIA Employe Experience (FEE) 2021 – Clima Organizacional
Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021 – 2º ano consecutivo

R\$ 3,9 mm destinados a ações sociais em 2021 através de Programas Apoiados através de Leis de Incentivo

- Lei de Incentivo à Cultura
- Lei de Incentivo ao Esporte
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Fundo de Amparo ao Idoso

R\$ 5,7 mm investidos em ações sociais em 2021

- 2.500 famílias beneficiadas
- 4.000 pessoas beneficiadas
- 13 escolas favorecidas
- Doação de cestas básicas
- Projeto dos Artesão em Monteiro Lobato
- Programa de Conservação da Saíra Apunhalada
- Projeto de Reflorestamento e Plantio de Mudas
- Projeto Aqualuz - Safe Drink for All (+ de 600 pessoas beneficiadas)

Responsabilidade Social Covid – 19 | O apoio da Alupar garantiu o sucesso no combate à COVID!

O Hospital das Clínicas fez uma homenagem para agradecer as doações recebidas na pandemia. Os recursos foram destinados a insumos médicos, equipamentos, contratação e apoio a profissionais que atuaram – e ainda atuam – na linha de frente do tratamento de pacientes graves da Covid-19.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Código de Conduta, Ética & Compliance de Terceiro, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade;
- Compliance Officer;
- Canal de Denúncias.

Programa de Diversidade e Inclusão

A Alupar está em fase de implementação de seu Programa de Diversidade e Inclusão que tem por princípio a empatia cognitiva, escuta ativa, educação, engajamento, ética e eficácia social.

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante	851.176	912.364	4.500.527	4.400.677
Caixa e equivalentes de caixa	62.076	65.529	449.213	377.119
Investimentos de curto prazo	451.123	455.336	1.547.125	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.843	971
Contas a receber de clientes	5.937	10.452	363.277	391.698
Dividendos a receber	293.453	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29.772	28.706	69.280	65.067
Outros tributos compensáveis	2.509	771	36.717	33.735
Estoques	-	-	8.368	8.245
Despesas pagas antecipadamente	19	30	7.110	8.251
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.869.931	1.701.139
Outros ativos	6.287	9.786	145.204	260.490
Não circulante	7.294.799	6.709.736	22.060.524	21.319.255
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>52.750</u>	<u>216.329</u>	<u>16.618.882</u>	<u>16.176.533</u>
Contas a receber de clientes	-	-	32.922	24.533
Títulos e valores mobiliários	-	-	127.867	120.695
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.758	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	21.287	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	19.288	20.207
Despesas pagas antecipadamente	-	-	9.592	11.303
Cauções e depósitos judiciais	811	815	15.719	15.478
Ativo contratual da concessão	-	-	16.338.099	15.902.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	51.933	215.433	-	-
Outros ativos	6	81	50.350	52.977
Investimentos em controladas	7.043.370	6.291.324	-	-
Investimento em controlada em conjunto	143.075	143.189	143.075	143.189
Propriedades para investimento	7.480	7.731	7.480	7.731
Imobilizado	1.906	1.850	5.013.953	4.710.238
Intangível	46.218	49.313	277.134	281.564
Total do Ativo	8.145.975	7.622.100	26.561.051	25.719.932

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivo				
Circulante	409.226	420.577	2.522.328	2.447.555
Empréstimos e financiamentos	-	-	602.627	634.414
Debêntures	30.286	11.945	339.002	316.779
Fornecedores	11.134	41.452	460.822	198.387
Salários, férias e encargos sociais	7.112	6.421	49.435	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	30.353	65.553
Encargos regulatórios	-	-	58.394	54.596
Outros tributos a pagar	52	101	59.295	50.399
Passivo de arrendamento	201	195	10.058	9.706
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	153.276	138.539
Dividendos a pagar	360.439	360.439	528.103	568.412
Adiantamentos de clientes	-	-	2.543	2.444
Provisão para compensações ambientais	-	-	7.560	7.475
Provisões para constituição dos ativos	-	-	191.890	324.502
Outras obrigações	2	24	28.970	31.483
Não circulante	652.615	650.286	13.305.181	13.270.654
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.584.319	1.753.179
Debêntures	647.675	647.591	7.411.791	7.343.384
Passivo de arrendamento	972	1.044	34.871	38.707
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	36.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.669.434	2.571.980
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.467.634	1.426.080
Provisão para compensações ambientais	-	-	21.840	23.116
Provisões para constituição dos ativos	-	-	24.168	17.094
Provisões para contingências	3.968	1.651	8.193	6.152
Outras obrigações	-	-	82.638	54.021
Total do Passivo	1.061.841	1.070.863	15.827.509	15.718.209
Patrimônio líquido	7.084.134	6.551.237	10.733.542	10.001.723
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	218.541	81.259	218.541	81.259
Reservas de lucros	3.482.342	3.482.342	3.482.342	3.482.342
Lucros acumulados	430.979	-	430.979	-
Outros resultados abrangentes	35.501	70.865	35.501	70.865
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.649.408	3.450.486
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.145.975	7.622.100	26.561.051	25.719.932

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura e Suprimento de Energia	24.404	16.916	387.473	713.459
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	893.047	888.015
Receita operacional líquida	24.404	16.916	1.280.520	1.601.474
Energia comprada para revenda	(23.006)	(18.153)	(12.662)	(26.695)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(8.909)	(7.965)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(2.698)	(2.650)
Custo dos serviços prestados	(219)	(438)	(86.356)	(68.357)
Custo de infraestrutura	-	-	(59.664)	(393.249)
Custo do serviço	(23.225)	(18.591)	(170.289)	(498.916)
Lucro (prejuízo) bruto	1.179	(1.675)	1.110.231	1.102.558
Despesas e receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(10.861)	(7.101)	(35.847)	(25.937)
Outras receitas	(112)	-	19.113	1.306
Outras despesas	-	-	(347)	(708)
Resultado de equivalência patrimonial	435.855	325.728	(114)	1.466
	424.882	318.627	(17.195)	(23.873)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	426.061	316.952	1.093.036	1.078.685
Despesas financeiras	(18.856)	(13.336)	(275.120)	(220.925)
Receitas financeiras	23.774	19.800	49.812	10.815
Resultado financeiro	4.918	6.464	(225.308)	(210.110)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	430.979	323.416	867.728	868.575
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(29.636)	(25.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(99.213)	(182.223)
Tributos sobre o lucro	-	-	(128.849)	(207.688)
Lucro líquido do período	430.979	323.416	738.879	660.887
Atribuído aos acionistas controladores			430.979	323.416
Atribuído aos acionistas não controladores			307.900	337.471



ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO				
CIRCULANTE	851.176	912.364	2.631.510	2.700.473
Caixa e equivalentes de caixa	62.076	65.529	449.213	377.119
Investimentos de curto prazo	451.123	455.336	1.547.125	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.843	971
Contas a receber de clientes	5.937	10.452	363.277	391.698
Partes relacionadas	3.932	3.888	-	-
Dividendos a receber	293.453	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	29.772	28.706	67.280	63.067
Outros tributos compensáveis	2.509	771	36.717	33.735
Estoque	-	-	8.368	8.245
Despesas pagas antecipadamente	19	30	7.110	8.251
Serviços em curso	-	-	30.351	29.327
Outros ativos	2.355	5.898	118.151	234.482
NÃO CIRCULANTE	3.830.153	3.648.444	13.738.685	13.395.977
Contas a receber de clientes	-	-	34.573	25.574
Adiantamento para futuro aumento de capital	51.933	215.433	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	127.867	120.695
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.758	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	21.287	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.881	12.825
Adiantamento a fornecedores	-	-	9.592	11.303
Cauções e depósitos judiciais	811	815	15.719	15.478
Outros ativos	6	81	45.308	47.688
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	156.297	156.777	156.297	156.777
Investimentos em controladas	3.566.580	3.217.570	-	-
Propriedades para investimento	7.480	7.731	7.480	7.731
Imobilizado	828	724	12.834.226	12.493.708
Intangível	46.218	49.313	471.697	475.842
ATIVO TOTAL	4.681.329	4.560.808	16.370.195	16.096.450

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
PASSIVO				
CIRCULANTE	409.023	420.383	2.404.991	2.351.108
Empréstimos e financiamentos	-	-	602.627	634.414
Debêntures	30.286	11.945	339.002	316.779
Arrendamentos	-	-	204	214
Fornecedores	11.134	41.452	460.822	198.387
Salários, férias e encargos sociais	7.112	6.421	49.435	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	30.274	65.474
Outros tributos a pagar	52	101	60.056	51.160
Provisões de constituição dos ativos	-	-	191.890	324.502
Dividendos a pagar	360.439	360.439	528.103	568.412
Provisão para gastos ambientais	-	-	7.560	7.475
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	58.394	54.596
Provisões para contingências	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	47.635	53.343
Outras obrigações	-	25	28.989	31.486
NÃO CIRCULANTE	651.643	649.242	9.308.905	9.382.887
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.584.319	1.753.179
Debêntures	647.675	647.591	7.411.791	7.343.384
Arrendamentos	-	-	173	247
Fornecedores	-	-	850	850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	293	36.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	35.479	33.887
Provisões para contingências	3.968	1.651	8.193	6.152
Adiantamentos de clientes	-	-	110.317	97.615
Provisão para gastos ambientais	-	-	21.840	23.116
Provisões de constituição dos ativos	-	-	24.168	17.094
Provisão para desmantelamento	-	-	12.130	12.130
Outras obrigações	-	-	59.776	58.292
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.620.663	3.491.183	3.620.663	3.491.183
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	5.891	21.453	5.891	21.453
Reservas de lucros	482.096	482.094	482.096	482.094
Lucros acumulados	166.879	-	166.879	-
Outros resultados abrangentes	49.026	70.865	49.026	70.865
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.035.636	871.272
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controlado	3.620.663	3.491.183	4.656.299	4.362.455
PASSIVO TOTAL	4.681.329	4.560.808	16.370.195	16.096.450



	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	-	-	603.521	437.681
Sistema de geração de energia	26.892	18.638	185.262	181.526
Prestação de serviços	-	-	-	-
	<u>26.892</u>	<u>18.638</u>	<u>788.783</u>	<u>619.207</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>(2.488)</u>	<u>(1.722)</u>	<u>(75.100)</u>	<u>(56.085)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24.404	16.916	713.683	563.122
CUSTO DO SERVIÇO				
Custo com energia elétrica				
Energia comprada para revenda	(23.006)	(18.153)	(12.662)	(26.695)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(8.909)	(7.965)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(2.698)	(2.650)
Custo de operação				
Custo dos serviços prestados	(219)	(438)	(51.714)	(39.659)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	(100.236)	(68.862)
	<u>(23.225)</u>	<u>(18.591)</u>	<u>(176.219)</u>	<u>(145.831)</u>
LUCRO BRUTO	1.179	(1.675)	537.464	417.291
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(9.661)	(8.909)	(36.276)	(29.428)
Equivalência patrimonial	170.547	72.430	(480)	(145)
Outras receitas	(112)	-	19.133	1.306
Outras despesas	-	-	(347)	(708)
	<u>160.774</u>	<u>63.521</u>	<u>(17.970)</u>	<u>(28.975)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	161.953	61.846	519.494	388.316
Despesas financeiras	(18.848)	(13.306)	(273.810)	(218.368)
Receitas financeiras	23.774	19.800	49.495	9.274
	<u>4.926</u>	<u>6.494</u>	<u>(224.315)</u>	<u>(209.094)</u>
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	166.879	68.340	295.179	179.222
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(29.636)	(25.465)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(4.377)	(773)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.013)</u>	<u>(26.238)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	166.879	68.340	261.166	152.984
Atribuído aos acionistas controladores	166.879	68.340	166.879	68.340
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	94.287	84.644

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 31/03/2022		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Varição
Receita operacional bruta	1.411.922	788.783	623.139
Receita de transmissão de energia / Receita de Operação e Manutenção	135.862	607.329	(471.467)
Receita de infraestrutura	109.284		109.284
Remuneração do Ativo de Concessão	985.322		985.322
Suprimento de energia	185.262	185.262	-
(-) Parcela variável	(3.808)	(3.808)	-
	(131.402)	(75.100)	(56.302)
Deduções da receita operacional bruta			
PIS / COFINS	(57.025)	(57.025)	-
PIS / COFINS diferido	(50.426)	-	(50.426)
ICMS	-	-	-
ISS	(104)	(104)	-
IVA	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(8.831)	(8.831)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(4.229)	-	(4.229)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.506)	(2.506)	-
FNDCT	(2.506)	(2.506)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.252)	(1.252)	-
TFSEE	(2.876)	(2.876)	-
TFSEE Diferido	(1.647)	-	1.647
	1.280.520	713.683	566.837
Receita operacional líquida			
Custo do serviço	(170.289)	(176.219)	5.930
Energia comprada para revenda	(12.662)	(12.662)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(8.909)	(8.909)	-
CFURH	(2.698)	(2.698)	-
Custo dos serviços prestados	(50.856)	(51.714)	858
Custo de infraestrutura	(59.664)		(59.664)
Depreciação / Amortização	(35.384)	(100.120)	64.736
Utilização do Bem Público - UBP	(116)	(116)	-
	1.110.231	537.464	572.767
Lucro bruto			
Despesas e receitas operacionais	(17.195)	(17.970)	775
Administrativas e gerais	(16.230)	(17.216)	986
Pessoal	(16.610)	(16.610)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(114)	(480)	366
Depreciação / Amortização	(3.007)	(2.450)	(557)
Outras receitas	19.113	19.133	(20)
Outras despesas	(347)	(347)	-
	1.093.036	519.494	573.542
EBIT			
Depreciação / Amortização	(38.507)	(102.686)	64.179
	1.131.543	622.180	509.363
EBITDA			
Despesas financeiras	(275.120)	(273.810)	(1.310)
Receitas financeiras	49.812	49.495	317
	(225.308)	(224.315)	(993)
EBT	867.728	295.179	572.549
IR / CSLL	(128.849)	(34.013)	(94.836)
IR / CSLL	(29.636)	(29.636)	-
IR / CSLL Diferido	(99.213)	(4.377)	(94.836)
	738.879	261.166	477.713
Lucro líquido Consolidado			
Participação de não controladores	(307.900)	(94.287)	(213.613)
Lucro líquido Alupar	430.979	166.879	264.100